

Exmo Senhor:

Presidente da Câmara Municipal de Ourém

Praça D. Maria II, n.º 1

2490 – 499 Ourém

V/ referência	V/ comunicação de	N/ referência	Data
		Of.º n.º 89/2015	01-04-2015

Assunto: Envio de Relatório e Contas a 31 de dezembro de 2014

De acordo com o art. 8º dos Estatutos da OurémViva, vimos com o presente enviar a V. Ex.ª o Relatório e Contas a 31 de dezembro de 2014.

Com os melhores cumprimentos,

O Conselho de Administração



Gisela Cid Simões
Vogal
Conselho de Administração

h/54

ourêmviva

GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS
E EQUIPAMENTOS, E.M., S.A.

Relatório e contas

31 de dezembro de 2014

Índice

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	3
ÓRGÃOS SOCIAIS	4
ORGANOGRAMA	5
SUMÁRIO EXECUTIVO	6
ENQUADRAMENTO.....	6
EXECUÇÃO DOS PRINCIPAIS OBJETIVOS	6
ENVOLVENTE MACROECONÔMICA	6
RECURSOS HUMANOS	7
ANÁLISE DETALHADA POR ÁREA DE SERVIÇO	8
AÇÃO SOCIAL E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	9
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS.....	9
ESPAÇOS NATURAIS	13
DESENVOLVIMENTO RURAL E GESTÃO DO TERRITÓRIO	26
EVENTOS.....	27
VALORIZAÇÃO CULTURAL E PATRIMONIAL.....	30
OUTRAS ATIVIDADES.....	33
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA.....	36
ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA	39
DESEMPENHO FINANCEIRO	41
DESEMPENHO ECONÔMICO.....	41
INDICADORES DE GESTÃO.....	41
EXECUÇÃO DO INVESTIMENTO PREVISTO NO PLANO PLURIANUAL.....	42
PERSPETIVAS PARA 2015	43
REFERÊNCIAS FINAIS	44
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	44
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	44
BALANÇO	45
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	45
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013	46
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	47
ANEXO.....	48
PARECER DO FISCAL ÚNICO	49

Mensagem do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Ourémviva apresenta o relatório e contas referente ao exercício de 2014, para análise e apreciação por parte do Município de Ourém.

O resultado obtido em 2014 é positivo e equilibrado, enquadrando-se nas orientações definidas para a Ourémviva pelo seu acionista único, bem como nos normativos legais que servem de base à sua atuação.

Continuamos empenhados no cada vez mais rigoroso controlo das contas da empresa, bem como na rentabilização dos recursos humanos e materiais de que dispomos, procurando sempre servir com qualidade em todas as áreas de serviço da empresa.

O Conselho de Administração

Órgãos Sociais

■ Assembleia Geral

- Município de Ourém

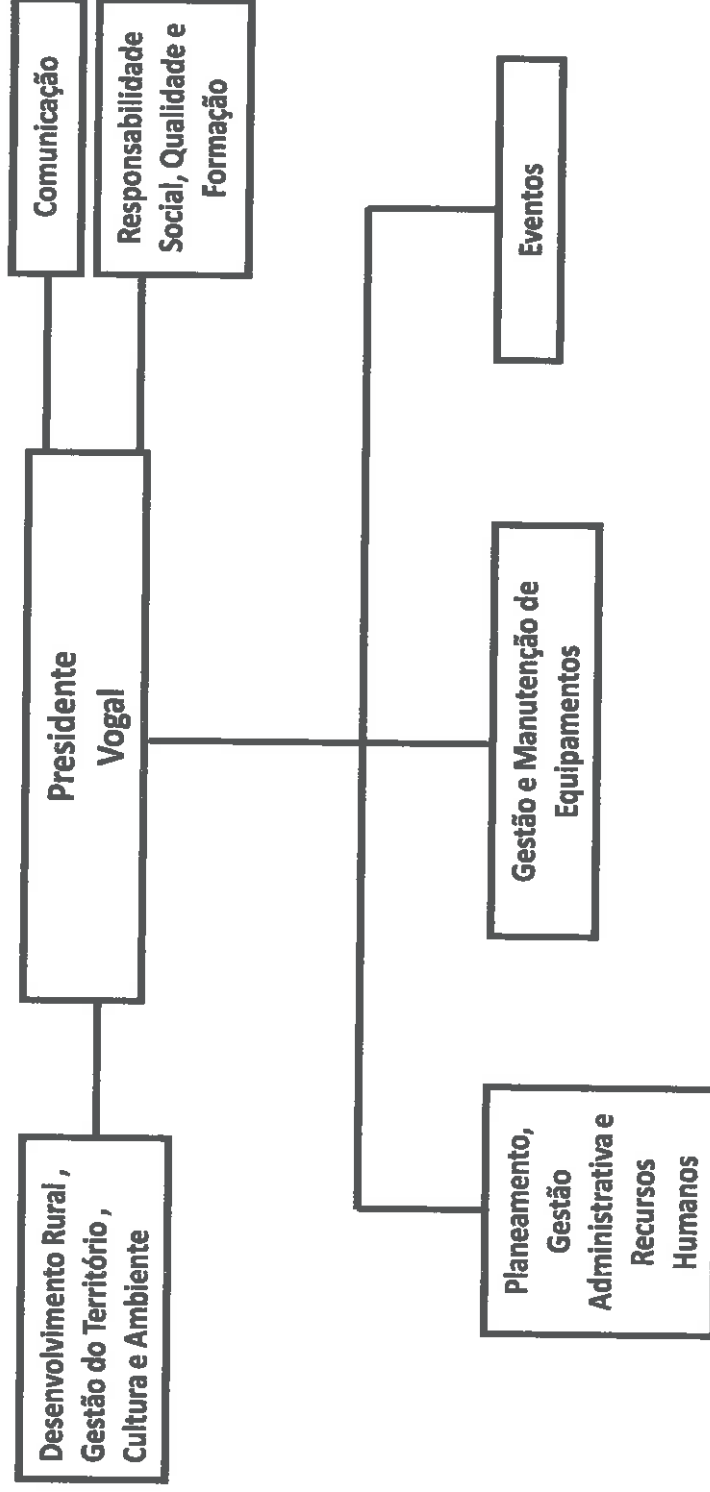
■ Conselho de Administração

- Maria Lucília Martins Vieira (Presidente);
- Gisela Gomes Cid Simões (Vogal).

■ Conselho Fiscal, na modalidade de Fiscal Único

- LCA – Leal, Carreira e Associados SROC – Representada por Paulo Brás

Organograma



Sumário executivo

Enquadramento

Em conformidade com o preceituado nos estatutos e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A. apresenta o relatório e contas referente a 2014.

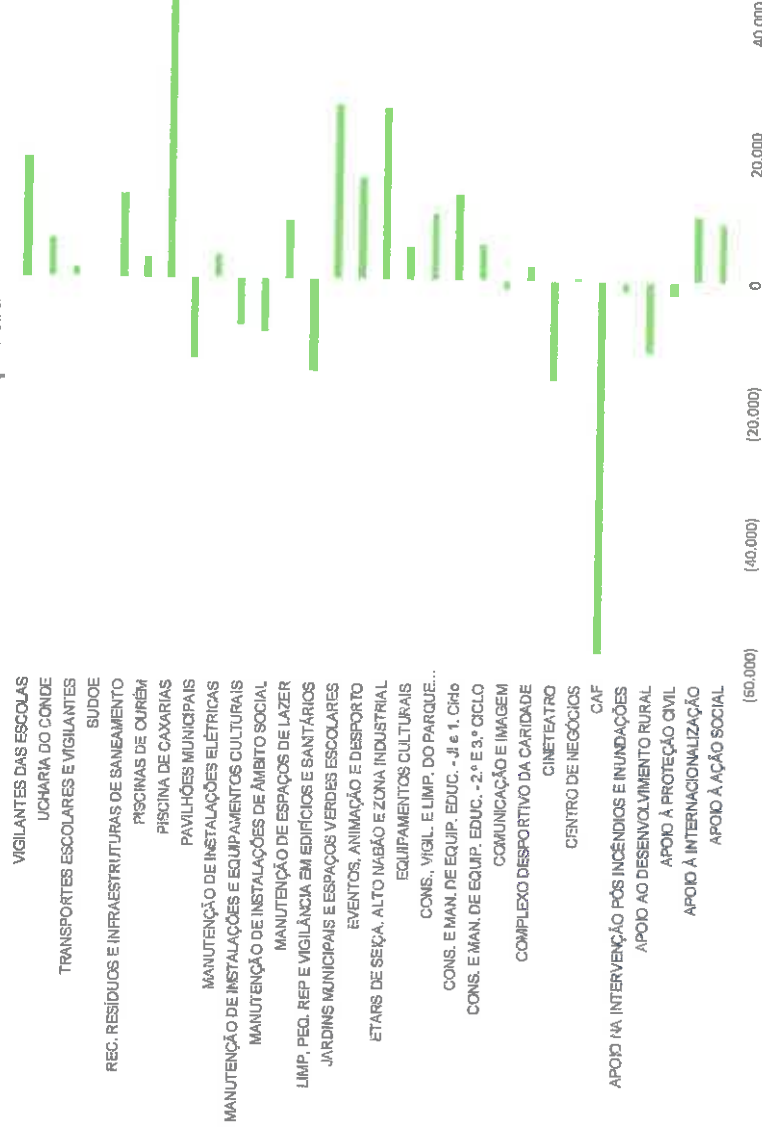
Execução dos principais objetivos

A Ourémviva - Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A. regista um resultado líquido positivo de 77.582,96 euros, montante superior ao previsto e ao verificado em 2013.

Com resultado antes de impostos positivo salientamos as áreas piscinas de Caxarias, jardins municipais e Etars.

Com desempenho negativo merece destaque a área CAF.

Resultado antes de impostos



Envolvente macroeconómica

Após uma contração do PIB nos últimos 3 anos, 2014 regista um crescimento deste indicador em 0,9%, sendo que a sua evolução trimestral indicia que este crescimento deverá ser sustentado, com visíveis melhorias nas principais componentes da despesa.

Adicionalmente, evidencia-se uma mudança estrutural relativamente ao modelo de crescimento económico: o modelo que estava excessivamente assente no crescimento da procura interna, encontra-se agora mais equilibrado com o crescimento sustentado do sector externo. No entanto, os riscos mantêm-se já que a consolidação orçamental deverá continuar a afetar o crescimento económico em 2015.

Os indicadores apontam para uma progressiva recuperação da procura interna, sobretudo explicada pela aceleração do consumo interno. A evolução deste agregado e em especial no que se refere ao consumo público, continua, no entanto, a ser condicionada pelo processo de consolidação orçamental, bem como pela manutenção de condições desfavoráveis no mercado de trabalho. Sobre este último tema, refira-se que a taxa de desemprego média estimada para 2014 em Portugal reduziu para 13,9%.

As taxas de juro de referência mantiveram-se em mínimos históricos, reduzindo, de um modo geral, os custos de financiamento das empresas, denotando-se já maior facilidade de acesso ao crédito (em especial na parte final do ano), mas mantendo-se a pressão para uma progressiva redução da exposição que a maior parte das pequenas e médias empresas tem perante as instituições financeiras, com a correspondente pressão sobre as suas tesourarias.

O ano de 2014 regista um crescimento das exportações, mas com evidências de um abrandar da intensidade exportadora. Estima-se também que se obtenham em 2014 taxas negativas no Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) atingindo valores historicamente baixos.

Indicadores macroeconómicos	2013	2014 (*)
PIB e componentes da despesa		
PIB	-1.4	0.9
Procura interna	-2.4	2.0
Consumo privado	-1.4	2.1
Consumo público	-1.9	-0.7
Formação bruta de capital fixo	-6.3	2.3
Evolução do mercado de trabalho		
Taxa de desemprego	16.2	13.9
Evolução dos preços		
IHPC	0.3	-0.3

(*) – Previsões
Fonte: Banco de Portugal, INE

Recursos humanos

A Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A. tinha 196 funcionários no final do ano (sem variação face a dezembro de 2013), decompostos pelas seguintes categorias:

Funcionários por tipo de vínculo laboral / categoria profissional

Vínculo laboral / categoria profissional	Nomeação		A termo certo		A termo indeterminado		Cedência de Interesse Público (Resolução)		Licença sem retribuição		Outros (Contrato emprego, inserção e outras situações)		Total	
	Dez-13	Dez-14	Var	Dez-13	Dez-14	Var	Dez-13	Dez-14	Var	Dez-13	Dez-14	Var	Dez-13	Dez-14
Animador turístico													1	1
Assistente operacional							5	5		2			81	78
Assistente técnico							2	2					15	15
Auxiliar											1	5	31	35
Cercoiteiro													1	1
Coordenador Técnico													1	1
Encarregado operacional													1	1
Escriturário							1	1					1	1
Jardinheiro													2	2
Motorista													5	5
Órgãos sociais	2	2											6	6
Operador de E.M.A.													2	2
Rececionista													2	2
Secretário geral													6	6
Técnico audiovisua													1	1
Técnico de informática													1	1
Técnico profissional de desporto													2	2
Técnico manutenção													1	1
Técnico superior													2	2
Tractorista agrícola										1			24	23
Vigilante													1	1
Vigilante florestal										1			3	3
Total	2	2		1			8	8		2	3		196	196

Análise detalhada por área de serviço

Ação social e gestão de recursos humanos

CAF

Operacionalmente esta atividade registou os seguintes dados por CAF:

Dados operacionais - Número de crianças

Complemento de Apoio à Família	Jardins de Infância			EB 1.º Ciclo		
	Dez-2013	Dez-2014	Variação	Dez-2013	Dez-2014	Variação
C.A.F. Vista de Urquella	16	13	-3	10	9	-1
C.A.F. Pinheiro	14	15	1	37	33	-4
C.A.F. Sandoeira	5		-5	15		-15
C.A.F. Vale Traveiro	1	1		10	9	-1
C.A.F. Carvalosa / Pisões				42	35	-7
C.A.F. Urquella	4		-4	7		-7
Centro Escolar Ourém Nascente	32		-29	53		-53
Centro Escolar da Freixiende (Clube Aprender e Brincar)	17	24	7			
Total	86	53	-33	174	86	-88

No final de 2014, a Ourémviva encontrava-se a apoiar em média 139 crianças (53 de Jardim de infância e 86 do 1º Ciclo do ensino básico), tendo servido 33.492 refeições (10.745 a crianças do Jardim de infância e 22.747 refeições a crianças do 1º ciclo do ensino básico), decompostas da seguinte forma:

Dados operacionais - Número de refeições servidas

Complemento de Apoio à Família	Jardins de Infância			EB 1.º Ciclo		
	Dez-2013	Dez-2014	Variação	Dez-2013	Dez-2014	Variação
C.A.F. Vista de Urquella	3.910	2.782	-1.148	2.224	1.555	-555
C.A.F. Pinheiro	2.251	2.585	635	5.592	6.113	521
C.A.F. Sandoeira	756	540	-216	2.584	1.455	-1.129
C.A.F. Seica / Coroados	1.425		-1.428	3.370		-3.370
C.A.F. Vale Traveiro	829	130	-649	1.928	1.425	-503
C.A.F. Carvalosa / Pisões				6.286	6.222	-64
C.A.F. Urquella	803	432	-371	1.207	686	-521
C.A.F. Formigais	543		-843	453		-483
Centro Escolar Ourém Nascente	1.757	3.925	2.168	2.968	5.208	2.240
Total	12.597	10.745	-1.852	25.642	22.747	-3.895

Às IPSS e associações de pais a Ourémviva distribuiu 108.120 refeições (um decréscimo de 7.743 refeições face a 2013), decompostas da seguinte forma:

Em termos globais registamos um decréscimo de 9% no número de refeições servidas face a 2013, traduzindo-se numa redução de 13.490 refeições.

Os rendimentos de exploração são assim 15% inferiores ao previsto, devido a uma significativa redução no número de refeições servidas.

Os gastos de exploração são compostos essencialmente pela subcontratação do serviço de confeção das refeições e por gastos com pessoal. Em termos globais verifica-se um decréscimo de 8% no total dos gastos de exploração.

A margem de exploração desta atividade é de 7.750 euros. O resultado antes de impostos é de -56.807 euros, após imputação de 64.558 euros de gastos da estrutura administrativa.

Refeições servidas I.P.S.S. e Associações de Pais			
	Des-2013	Des-2014	Variação
Centro Social do Espírito Santo	20.959	16.448	-4.545
Assoc. Pais Enc. Educ. Alun. Esc. Id. Inf. Vale do Porto	25	273	9
APAJEPÁIMA	59.789	65.959	-3.780
Jardim Infantil de Ourém - I.P.S.S.	24.543	25.415	578
Total	115.865	108.120	-7.743

C.A.F.	Res						Organismo	
	2013			2014			2014	Desvio %
	Re Rend. Explor.	Re Rend. Explor.	Variação Valor	Re Rend. Explor.	Re Rend. Explor.	Variação %		
Rendimentos								
Prestação de serviços - Outras entidades / utentes	366.560	10%	336.902	9%	(30.055)	-8%	402.025	-16%
Subsídio à exploração - Município de Ourém / DIREL	198.604	5%	159.060	4%	(59.523)	-20%	181.575	-12%
Subsídio à exploração - IEFP	5.098	0%	0	0%	(5.098)	-100%	0	0%
Outros rendimentos e ganhos	168	0%	211	0%	43	26%	0	0%
Total dos rendimentos	570.830	15%	496.194	14%	(74.636)	-13%	583.402	-15%
Gastos								
Fornecimentos e serviços externos	333.091	9%	302.543	9%	(30.448)	-9%	348.964	-13%
Gastos com o pessoal	174.579	5%	183.002	5%	8.423	5%	178.477	3%
Gastos de depreciação e de amortização	2.560	0%	2.490	0%	(70)	-3%	2.490	0%
Outros gastos e perdas	102	0%	67	0%	(34)	-34%	0	0%
Gastos e perdas de financiamento	363	0%	241	0%	(123)	-34%	241	0%
Total dos gastos	510.595	24%	488.443	14%	(22.251)	-4%	530.172	-9%
Margem operacional	60.135	2%	7.750	0%	(52.385)	-87%	53.230	-85%
Gastos líquidos a repartir	65.217	2%	64.558	2%	(659)	-1%	53.230	21%
Resultado antes de impostos	(5.081)	0%	(56.807)	-2%	(51.726)	-1018%	0	0%

Transportes escolares e vigilantes

As principais rubricas de exploração desta área não apresentam variação face ao previsto nos instrumentos de gestão previsionais.

A margem de exploração é de 29.038 euros. O resultado antes de impostos é de 1.521 euros, após imputação de 27.517 euros de gastos da estrutura administrativa.

TRANSPORTES ESCOLARES E VIGILANTES		Real					Orçamento	
		2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014
Rendimentos								
Prestação de serviços - Município de Ourém		276.264	7%	237.228	7%	(39.036)	-14%	237.230
Total dos rendimentos		276.264	7%	237.228	7%	(39.036)	-14%	237.230
Gastos								
Gastos com o pessoal		235.204	5%	208.190	5%	(27.013)	-11%	215.585
Total dos gastos		235.204	5%	208.190	6%	(27.013)	-11%	215.585
Margem operacional		41.060	1%	29.038	1%	(12.022)	-3%	21.645
Gastos líquidos a repartir		30.035	1%	27.517	1%	(2.519)	-8%	21.645
Resultado antes de impostos		11.025	0%	1.521	0%	(9.504)	-85%	0

Vigilantes das escolas

Os rendimentos de exploração não apresentam variação face ao estimado. Relativamente aos gastos registamos uma menor afetação de recursos, o que se traduziu num decréscimo de 11% no total dos gastos de exploração. A margem de exploração desta atividade é de 40.375 euros. O resultado antes de impostos é de 18.386 euros, após imputação de 21.990 euros de gastos da estrutura administrativa.

VIGILANTES DAS ESCOLAS		Real					Orçamento	
		2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014
Rendimentos								
Prestação de serviços - Município de Ourém		338.628	9%	206.748	6%	(131.880)	-39%	206.745
Total dos rendimentos		338.628	9%	206.748	6%	(131.880)	-39%	206.745
Gastos								
Gastos com o pessoal		298.037	8%	155.373	5%	(131.714)	-44%	187.881
Total dos gastos		298.037	8%	155.373	5%	(131.714)	-44%	187.881
Margem operacional		40.541	1%	40.375	1%	(166)	0%	18.864
Gastos líquidos a repartir		35.056	1%	21.990	1%	(15.077)	-42%	18.864
Resultado antes de impostos		2.475	0%	18.386	1%	15.911	643%	0

Apoio à ação social

Os rendimentos de exploração não apresentam variação face aos valores previstos nos instrumentos de gestão previsionais.

Os gastos de exploração são compostos por fornecimentos e serviços externos e por gastos com os recursos humanos afetos. Os gastos com pessoal são 17% inferiores ao previsto devido a uma menor afetação de recursos humanos, induzido por menor volume de atividade.

A margem de exploração desta atividade é de 15.180 euros. Com a afetação de 6.195 euros de gastos da estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de 8.985 euros.

APOIO À AÇÃO SOCIAL							R\$M		Orçamento	
	2013	Variaç. Expul.	2014	Variaç. Expul.	Variação Valor	2014	Variação %	2014	Desvio %	
Rendimentos										
Prestação de serviços - Município de Ourém	106.704	3%	61.274	3%	(45.430)	61.945	43%	61.945	1%	
Prestação de serviços - Outras entidades / Uterias	0	0%	781	0%	781	0	0%	0	0%	
Total dos rendimentos	106.704	3%	62.055	3%	(44.649)	61.945	-42%	61.945	0%	
Gastos										
Fornecimentos e serviços externos	1.415	0%	320	0%	(1.095)	1.628	-77%	1.628	-80%	
Gastos com o pessoal	112.558	3%	44.750	1%	(67.748)	54.239	-60%	54.239	-17%	
Gastos de depreciação e de amortização	1	0%	1.754	3%	1.753	427	298824%	427	313%	
Gastos e perdas de financiamento	50	0%	0	0%	(50)	0	-100%	0	0%	
Total dos gastos	114.004	3%	46.874	1%	(67.130)	56.293	-59%	56.293	-17%	
Margem operacional	(7.300)	0%	15.180	0%	22.430	5.652	-306%	5.652	130%	
Gastos líquidos a repartir	14.558	0%	6.195	0%	(8.365)	5.652	-57%	5.652	10%	
Resultado antes de impostos	(21.859)	-1%	8.985	0%	30.843	0	141%	0	0%	

Manutenção de instalações de âmbito social

Os rendimentos de exploração desta área são referentes às prestações de serviços ao Município.

Os gastos de exploração são compostos por fornecimentos e serviços externos e por gastos com os recursos humanos afetos. Salientamos um aumento dos gastos com a conservação e reparação de equipamentos de cariz social (centro comunitário e apartamentos sociais).

Os gastos com pessoal apresentam valores em linha com os estimados:

A margem de exploração desta atividade é de 956 euros. Com a afetação de 8.993 euros de gastos da estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de -8.037 euros.

MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES DE ÂMBITO SOCIAL										Unidade: euros							
										Real		Orçamento					
										2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014	Desvio %
Rendimentos										0	0%	69.000	2%	69.000	0%	69.000	0%
Prestação de serviços - Município de Ourém										0	0%	69.000	2%	69.000	0%	69.000	0%
Total dos rendimentos										0	0%	69.000	2%	69.000	0%	69.000	0%
Gastos										0	0%	3.713	0%	3.713	0%	726	411%
Fornecimentos e serviços externos										0	0%	63.354	2%	63.354	0%	61.034	4%
Gastos com o pessoal										0	0%	932	0%	932	0%	932	0%
Gastos de depreciação e de amortização										0	0%	32	0%	32	0%	0	0%
Outros gastos e perdas										0	0%	12	0%	12	0%	12	0%
Gastos e perdas de financiamento										0	0%	68.044	2%	68.044	0%	62.704	9%
Total dos gastos										0	0%	68.044	2%	68.044	0%	62.704	9%
Margem operacional										0	0%	956	0%	956	0%	6.296	-85%
Gastos líquidos a repartir										0	0%	8.993	0%	8.993	0%	6.296	43%
Resultado antes de impostos										0	0%	(8.037)	0%	(8.037)	0%	0	0%

Gestão de equipamentos

Piscinas de Ourém

Durante 2014 a piscina de Ourém foi ocupada por 40.476 utilizadores, um decréscimo de 5.722 utilizadores face a 2013.

A decomposição do n.º de utilizadores por categoria foi a seguinte:

N.º de utilizadores por categorias

Utilizadores por categorias	Dez-2013	Dez-2014	Variação
Livre	26.515	21.307	-5.208
Escolas	10.401	8.770	-1.631
Coletividades	7.531	7.561	30
Outras atividades	1.751	2.538	787
Total de utilizadores	46.198	40.476	-5.722

Os meses de julho e agosto foram naturalmente os meses com maior afluência. Do total de utilizadores, 38% está concentrado nestes dois meses.

Os rendimentos de exploração apresentam um desempenho negativo face ao previsto (17% inferiores), facto justificado por uma diminuição de faturação de serviços às entidades/associações e aos utentes.

Os gastos de exploração seguiram a tendência dos rendimentos e decresceram 21% face ao estimado e 28% por comparação com o período homólogo.

A margem de exploração desta atividade é de 23.988 euros. O resultado antes de impostos é de 3.196 euros, após imputação de 20.792 euros de gastos da estrutura administrativa.

PISCINAS DE OUREM		R\$				Orçamento	
		2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %
Rendimentos							
Venda de mercadorias - Outras entidades / utentes		448	0%	382	0%	(66)	-15%
Prestação de serviços - Município de Ourém		16.193	0%	2.035	0%	(14.158)	-87%
Prestação de serviços - Outras entidades / utentes		56.384	2%	62.551	2%	6.167	11%
Subsídio à exploração - Município de Ourém		151.776	4%	116.328	3%	(35.448)	-23%
Outros rendimentos e ganhos		1	0%	1	0%	0	28%
Total dos rendimentos		224.801	6%	181.297	5%	(43.504)	-19%
Gastos							
Custo das matérias primas consumidas		10.696	0%	8.140	0%	(2.556)	-24%
Fornecimentos e serviços externos		102.769	3%	78.358	2%	(24.411)	-24%
Gastos com o pessoal		99.783	3%	69.096	2%	(30.687)	-31%
Gastos de depreciação e de amortização		4.039	0%	1.656	0%	(2.383)	-59%
Outros gastos e perdas		32	0%	50	0%	18	56%
Total dos gastos		217.319	6%	157.309	4%	(60.010)	-28%
Margem operacional		7.482	0%	23.988	1%	16.506	221%
Gastos líquidos a repartir		27.752	1%	28.732	1%	(980)	-3%
Resultado antes de impostos		(20.270)	-1%	3.196	0%	23.466	116%

Piscina de Caxarias

Durante 2014 a piscina de Caxarias foi utilizada por 19.960 utentes, valor semelhante ao registado no período anterior. A decomposição por categorias de utilizadores consta do quadro seguinte.

Os rendimentos de exploração apresentam valores em linha com os verificados no período homólogo e com os previstos nos instrumentos de gestão previsionais.

Os gastos de exploração são compostos maioritariamente por fornecimentos e serviços externos e por gastos com pessoal. Os fornecimentos e serviços externos decresceram 39% face ao previsto.

A margem operacional desta área é de 58.906 euros. Após imputação de 15.892 euros de gastos administrativos, o resultado antes de impostos é de 43.014 euros.

N.º de utilizadores por categorias

Utilizadores por categorias	Dez-2013	Dez-2014	Variação
Livre	4.042	3.594	-448
Escolas	6.172	5.900	-272
Coletividades	3.714	4.034	320
Outras atividades	4.172	6.432	2.261
Taxa / de utilizadores	18.099	19.960	1.861

PISCINA DE CAXARIAS	
Rendimentos	
Venda de mercadorias - Outras entidades / Utentes	
Prestação de serviços - Outras entidades / Utentes	
Subsídio à exploração - Município de Ourém	
Total dos rendimentos	
Gastos	
Custo das matérias primas consumidas	
Fornecimentos e serviços externos	
Gastos com o pessoal	
Gastos de depreciação e de amortização	
Total dos gastos	
Margem operacional	
Gastos líquidos a repartir	
Resultado antes de impostos	

		Real				Orçamento	
2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014	Desvio %
1.062	0%	908	0%	(154)	-14%	1.308	-31%
17.927	0%	23.219	1%	5.292	30%	18.560	25%
165.420	4%	155.016	4%	(10.404)	-6%	155.015	0%
134.403	5%	179.144	5%	(5.265)	-3%	174.884	2%
292	0%	428	0%	136	47%	0	0%
85.302	2%	58.775	2%	(26.527)	-31%	96.274	-39%
58.401	2%	60.993	2%	2.582	4%	62.562	-3%
41	0%	52	0%	11	28%	91	-43%
144.035	4%	120.238	3%	(23.797)	-17%	158.927	-24%
40.374	1%	58.906	2%	18.531	46%	15.957	269%
18.394	0%	15.892	0%	(2.502)	-14%	15.957	0%
21.981	1%	43.014	1%	21.033	96%	0	0%

Estádio municipal em Fátima

Está área encontrava-se em 2014 sob gestão da empresa SRUFÁTIMA, não registando qualquer gasto ou rendimento.

ESTÁDIO MUNICIPAL EM FÁTIMA		Real				Orçamento	
		2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %
Rendimentos							
Outros rendimentos e ganhos		6.450	0%	0	0%	(6.450)	-100%
Total dos rendimentos		6.450	0%	0	0%	(6.450)	-100%
Gastos							
Fornecimentos e serviços externos		5.881	0%	0	0%	(5.881)	-100%
Outros gastos e perdas		420	0%	0	0%	(420)	-100%
Total dos gastos		6.301	0%	0	0%	(6.301)	-100%
Margem operacional		148	0%	0	0%	(148)	-100%
Gastos líquidos a repartir		805	0%	0	0%	(805)	-100%
Resultado antes de impostos		(656)	0%	0	0%	656	100%

Complexo desportivo da Caridade

Os rendimentos de exploração não apresentam variação face ao previsto nos instrumentos de gestão previsionais. Os gastos decresceram 10% face ao estimado.

A margem operacional desta área é de 5.640 euros. Após imputação de 3.472 euros de gastos administrativos, o resultado antes de impostos é de 2.168 euros.

COMPLEXO DESPORTIVO DA CARIDADE		Real				Orçamento	
		2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %
Rendimentos							
Prestação de serviços - Município de Ourém		17.028	0%	0	0%	(17.028)	-100%
Prestação de serviços - Outras entidades / Utentes		534	0%	567	0%	33	6%
Subsídio à exploração - Município de Ourém		0	0%	31.344	1%	31.344	0%
Outros rendimentos e ganhos		27	0%	0	0%	(27)	-100%
Total dos rendimentos		17.589	0%	31.911	1%	14.322	81%
Gastos							
Fornecimentos e serviços externos		7.812	0%	6.840	0%	(972)	-12%
Gastos com o pessoal		11.028	0%	15.344	1%	4.316	39%
Gastos de depreciação e de amortização		116	0%	87	0%	(29)	-25%
Total dos gastos		18.956	0%	22.271	1%	3.315	17%
Margem operacional		(1.367)	0%	5.640	0%	7.007	512%
Gastos líquidos a repartir		4.421	0%	2.472	0%	(1.949)	-44%
Resultado antes de impostos		(3.788)	0%	2.168	0%	5.956	157%

Pavilhões municipais

Durante 2014 os pavilhões municipais foram ocupados 5.081 horas, 87% das quais isentas de pagamento.

O detalhe do número de horas de ocupação isentas de pagamento detalhadas por instalação desportiva são as que se apresentam no quadro seguinte:

Horas de ocupação - coletividades isentas de pagamento

Pavilhões Municipais	Pavilhão de Caniço	Pavilhão de Caxarias	Pavilhão de Freixianda	Pavilhão de Ourém	Pavilhão de Pórtico	Total
Juventude Ouriense	159			1.082	453	1.704
U.D.P.C.					302	302
G.D. Sendeirense		240				240
GRUDER			464			464
P.S.P.					20	20
LABVF			109			109
C.C.D.C. Karaté		161				161
Bombeiros Voluntários de Caxarias		13				13
C.D.S.C.C.V.N.		50			57	107
AGRUP. CAXARIAS		936				936
A.C.R. Vale do Porto	31					31
C.D. Vilarense	42					42
Clube Atlético Ouriense	50					50
A.C.R. Outeiro das Matas	57					57
CSIO					91	91
Grupo Desportivo Sobralense	36					36
ARCA					12	12
Fundo Social dos Trabalhadores do Município	13					13
Total de horas de ocupação - isentas de pagamento	415	1.350	572	1.082	945	4.396

Globalmente, os pavilhões mantêm elevados níveis de ocupação. No entanto, as entidades que os ocupam encontram-se em grande parte isentas de pagamento, quer ao abrigo de protocolos celebrados com o Município de Ourém, quer ainda pela prática de desporto federado.

Os rendimentos de exploração são compostos pelo subsídio à exploração do Município de Ourém e pelas prestações de serviços ao público em geral. Globalmente, os rendimentos de exploração apresentam valores em linha com os valores de referência.

Relativamente aos gastos registamos uma maior afetação de recursos humanos, quando comparado com o estimado, sendo no entanto inferior ao ocorrido em 2013.

A margem operacional desta área é de -172 euros. Após imputação de 12.147 euros de gastos administrativos, o resultado antes de impostos é de -12.319 euros.

PAVILHÕES MUNICIPAIS	Faz.					Orçamento		
	2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014	Desvio %
Rendimentos								
Prestação de serviços - Outras entidades / Utentes	10.412	0%	8.844	0%	(1.568)	-15%	8.844	2%
Subsídio à exploração - Município de Ourém	118.320	3%	82.740	2%	(35.580)	-30%	82.740	0%
Outros rendimentos e ganhos	44	0%	146	0%	102	235%	0	0%
Total dos rendimentos	128.775	3%	91.730	3%	(37.046)	-29%	91.391	0%
Gastos								
Fornecimentos e serviços externos	31.832	1%	24.413	1%	(7.420)	-23%	24.084	1%
Gastos com o pessoal	77.490	2%	67.415	2%	(10.075)	-13%	58.968	14%
Gastos de depreciação e de amortização	47	0%	74	0%	27	58%	0	0%
Gastos e perdas de financiamento	4	0%	0	0%	(4)	-100%	0	0%
Total dos gastos	109.373	3%	91.901	3%	(17.472)	-16%	83.053	11%
Margem operacional	19.402	1%	(172)	0%	(19.574)	-101%	8.339	-102%
Gastos líquidos a repartir	13.967	0%	12.147	0%	(1.820)	-13%	8.339	46%
Resultado antes de impostos	5.435	0%	(12.319)	0%	(17.754)	-327%	0	0%

Centro de negócios

Das atividades na qual o Centro de negócios esteve envolvido em 2014, salientamos as seguintes:

- Ações de formação/Workshop/Seminários:
 - "Primeiros socorros", promovida pela Nersant;
 - "Língua Inglesa", promovida pela Nersant;
 - "Poda e enxertia em viticultura", promovida pela Ourémviva;
 - "Segurança na escola", promovida pelo serviço municipal de proteção civil;
 - "Formação inicial de empreendedores", promovida pela Nersant;
 - "Língua Inglesa – documentação administrativa", realizada pela Nersant;
 - "Formação inicial de empreendedores – curso de noções de economia da empresa", realizada pela Nersant;
 - "Formação inicial de empreendedores – curso de técnicas de marketing", realizada pela Nersant;
 - "Aplicação de produtos fitofarmacêuticos" promovida pela Ourémviva;

- “Formação Pedagógica Inicial de Formadores” realizada pela empresa Nersant;
- “Plano de Segurança Interno – Primeiros Socorros e Desenvolvimento de um incêndio e manuseamento de extintores” realizada pelo Município de Ourém;
- Workshop “Hortas Urbanas” realizado pela Ourémviva;
- Sessão de esclarecimento “Mecanismos de financiamento de projetos de expansão / crescimento” promovida pela Nersant;
- Seminário “Inovação e Empreendedorismo” realizado pela empresa Nersant;
- Seminário técnico de salvamento e desencarceramento, realizado pelo núcleo da Juvembombeiros de Ourém, com o apoio do Município de Ourém e da Ourémviva.

■ **Eventos:**

- Jornadas da mecânica, evento realizado pela Insignare, com o apoio do Município de Ourém e da Ourémviva;
- Realização da III Feira de Produtos da Terra;
- Apoio na realização dos mercados ecorurais, um espaço de venda e animação no âmbito de um serviço de apoio à atividade produtiva no mundo rural;
- Apoio na realização da Festa da criança 2014;
- Realização das Festas de Ourém evento promovido pelo Município de Ourém em parceria com a Ourémviva e a ACISO;
- Apoio na realização da Feira Nova de Santa Iria, promovida pela Ourémviva, em parceria com o Município de Ourém;
- Realização do 9.º Encontro Nacional de Tocadores de Instrumentos Musicais, em parceria com o Município de Ourém e com a Ourémviva;
- Jantar de Natal promovido pelo Município de Ourém para os seus funcionários e das empresas municipais.

■ **Outras atividades:**

- Reunião de trabalho de várias entidades;
- Disponibilização de equipamentos e espaços para eventos de diversas entidades, nomeadamente Maratona de BTT Ourém 2014, Baile de Carnaval, “Festa da Família da Natação”, Encontro de Coros do Ribatejo;
- Apoio na disponibilização de espaços e/ou serviços às empresas externas sediadas no edifício.

Os rendimentos de exploração desta atividade referem-se à faturação dos serviços realizados a entidades externas e ao Município de Ourém. Face ao previsto, registamos um acréscimo de 92% na faturação a outras entidades, induzindo um acréscimo de 6% nos rendimentos de exploração.

Os gastos de exploração não apresentam desvios face ao estimado.

A margem de exploração desta atividade é de 9.624 euros. Com a afetação de 9.087 euros de gastos da estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de 537 euros.

CENTRO DE NEGÓCIOS					Real				Orçamento			
					2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014	Desvio %
Rendimentos												
Prestação de serviços - Município de Ourém					47.388	1%	65.448	2%	18.060	38%	65.448	0%
Prestação de serviços - Outras entidades / Utentes					21.857	1%	10.042	0%	(11.815)	-54%	5.222	92%
Outros rendimentos e ganhos					3.408	0%	2.887	0%	(521)	-15%	3.107	-13%
Total dos rendimentos					72.653	2%	78.377	2%	5.724	8%	73.977	6%
Gastos												
Fornecimentos e serviços externos					20.054	1%	23.189	1%	3.134	16%	20.301	14%
Gastos com o pessoal					39.048	1%	45.398	1%	6.350	16%	46.926	-3%
Outros gastos e perdas					0	0%	167	0%	167	0%	0	0%
Total dos gastos					59.102	2%	68.753	2%	9.651	16%	67.228	2%
Margem operacional					13.551	0%	9.624	0%	(3.927)	-29%	6.750	48%
Gastos líquidos a repartir					7.547	0%	9.087	0%	1.540	20%	6.750	35%
Resultado antes de impostos					6.003	0%	537	0%	(5.466)	-91%	0	0%

Recolha de resíduos e manutenção de infraestruturas de saneamento

Durante 2014 procedeu-se ao despejo de 251 cisternas.

A freguesia de Nossa Senhora da Piedade foi a que registou maior número de cisternas despejadas (100 cisternas).

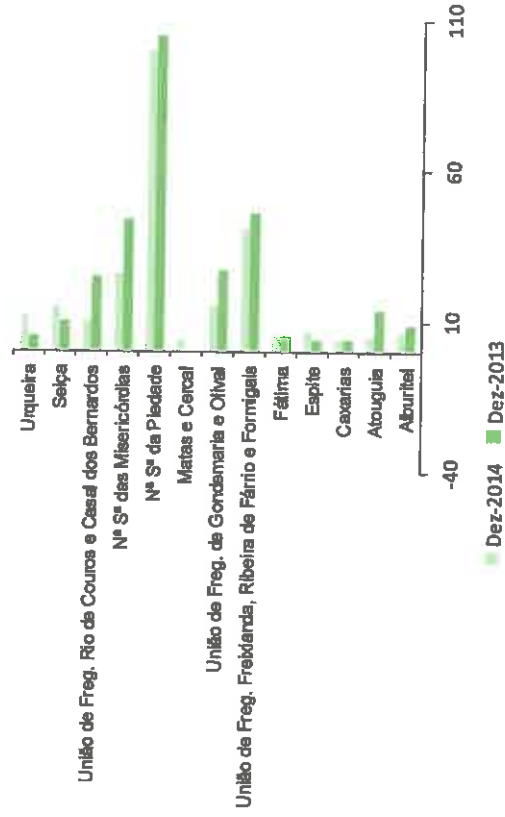
O detalhe do número de fossas despejadas por freguesia é o constante no gráfico ao lado.

Os rendimentos de exploração não apresentam variação face ao previsto. No entanto, as prestações de serviços a entidades externas no âmbito dos serviços de limpeza e despejo de fossas registam um decréscimo de 15% relativamente ao estimado.

Os gastos de exploração apresentam um decréscimo de 16% face ao previsto, devido essencialmente a uma diminuição na subcontratação de fornecimentos e serviços externos relativos à desobstrução e limpeza de coletores.

Os gastos com pessoal apresentam uma menor afetação de recursos, facto que originou um decréscimo de 17% no total da rubrica.

Cisternas despejadas por freguesia



A margem de exploração desta atividade é de 22.981 euros. O resultado antes de impostos é de 12.694 euros, após imputação de 10.286 euros de gastos da estrutura administrativa.

REC. RESÍDUOS E MANUT. INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO									
Unidade: euros									
Real									
2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014	% Rend. Explor.	2014	Desvio %
Rendimentos									
Prestação de serviços - Município de Ourem	0%	93.120	3%	93.120	0%	93.117	0%	93.117	0%
Prestação de serviços - Outras entidades / utentes	0%	7.688	0%	(680)	-9%	9.030	0%	9.030	-15%
Total dos rendimentos	0%	100.808	3%	92.440	1105%	102.207	-1%	102.207	-1%
Gastos									
Fornecimentos e serviços externos	1%	34.240	1%	(6.769)	-17%	40.846	0%	40.846	-16%
Gastos com o pessoal	2%	41.511	1%	(17.432)	-42%	50.035	0%	50.035	-17%
Gastos de depreciação e de amortização	0%	1.923	0%	0	0%	1.923	0%	1.923	0%
Outros gastos e perdas	0%	52	0%	1	2%	77	0%	77	-33%
Total dos gastos	3%	77.827	2%	(24.200)	-24%	92.882	0%	92.882	-16%
Margem operacional	-3%	22.981	1%	116.640	125%	9.326	0%	9.326	146%
Gastos líquidos a repartir	3%	10.286	0%	(2.743)	-21%	9.326	0%	9.326	10%
Resultado antes de impostos	-3%	12.694	0%	119.383	112%	0	0%	0	0%

ETARS de Seça, Alto Nabão e Zona Industrial

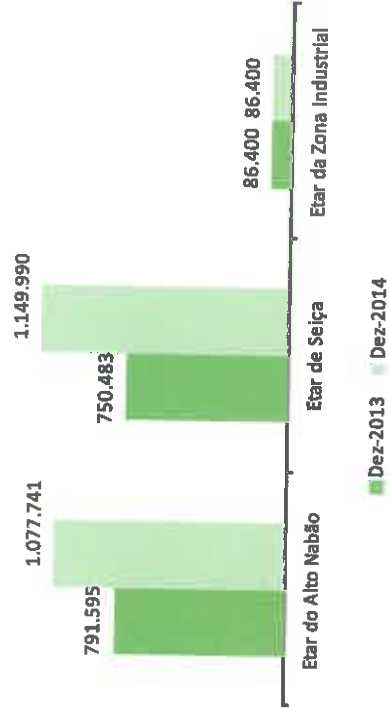
Durante 2014, o total de caudal afluente às Etars foi de 2.314.131 m³, um acréscimo de 685.653 m³ face a 2013.

Graficamente, a evolução do caudal total afluente por Etar foi a que apresentamos ao lado.

Os rendimentos de exploração apresentam valores em linha com os valores de referência.

Os fornecimentos e serviços externos decresceram 18% face ao previsto. Esta redução é maioritariamente relativa a gastos com eletricidade. Os gastos com pessoal decresceram 24% face ao estimado devido a menor necessidade de afetação de recursos humanos.

Evolução do caudal afluente



A margem de exploração desta atividade é de 40.207 euros. O resultado antes de impostos é de 26.165 euros, após imputação de 14.042 euros de gastos da estrutura administrativa.

ETARS	Real					Orçamento	
	2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014
Rendimentos							
Prestação de serviços - Município de Ourém	252.156	7%	141.836	4%	(110.592)	-44%	131.779
Subsídio à exploração	0	0%	4.812	9%	4.812	0%	0
Total dos rendimentos	252.156	7%	146.648	4%	(105.720)	-42%	131.779
Gastos							
Fornecimentos e serviços externos	164.810	4%	51.465	1%	(113.346)	-69%	52.835
Gastos com o pessoal	56.448	2%	43.332	1%	(13.116)	-23%	56.380
Gastos de depreciação e de amortização	1.659	0%	1.912	0%	252	15%	1.939
Outros gastos e perdas	78	0%	9.533	0%	9.454	12056%	119
Total dos gastos	222.996	6%	106.241	3%	(116.755)	-52%	121.572
Margem operacional	29.172	1%	40.207	1%	11.034	38%	12.206
Gastos líquidos a repartir	28.477	1%	14.042	0%	(14.435)	-51%	12.206
Resultado antes de impostos	695	0%	26.165	1%	25.469	3662%	0

Gestão de estacionamento tarifado na cidade de Ourém

Os rendimentos de exploração decresceram 26% face aos valores de previstos e 24% relativamente aos valores ocorridos em 2013.

Os gastos de exploração apresentam valores em linha com os valores de referência e com os ocorridos em 2013. A margem operacional desta atividade é de -23.858 euros. O resultado antes de impostos é nulo, no pressuposto de que a margem desta atividade é imputada às restantes áreas.

GESTÃO DE ESTACIONAMENTO TARIFADO NA CIDADE DE OURÉM	Real					Orçamento	
	2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014
Rendimentos							
Prestação de serviços - Outras entidades / Utentes	45.155	1%	34.517	1%	(10.638)	-24%	46.594
Total dos rendimentos	45.155	1%	34.517	1%	(10.638)	-24%	46.594
Gastos							
Fornecimentos e serviços externos	6.670	0%	8.670	0%	1.999	30%	8.527
Gastos com o pessoal	47.187	1%	44.557	1%	(2.590)	-5%	43.390
Gastos de depreciação e de amortização	3.638	0%	3.638	0%	0	0%	4.088
Outros gastos e perdas	0	0%	1.470	0%	1.470	0%	0
Total dos gastos	57.495	2%	56.375	2%	879	2%	58.005
Margem operacional	(12.241)	0%	(23.858)	-1%	(11.517)	-95%	(9.412)
Imputação de margem operacional às restantes áreas	(12.241)	0%	(23.858)	-1%	(11.517)	-95%	(9.412)
Resultado antes de impostos	0	0%	0	0%	0	0%	0

Os rendimentos de exploração desta área não apresentam variação face ao estimado.

Os fornecimentos e serviços externos são 10% superiores aos estimados, devido essencialmente à subcontratação de serviços não previstos.

Os gastos com pessoal refletem menor afetação de recursos humanos, sendo 25% inferiores aos previstos. Em termos gerais, o total dos gastos de exploração decresceu 11% face aos valores de referência.

A margem de exploração desta atividade é de 28.717 euros. O resultado antes de impostos é de 12.953 euros, após imputação de 15.764 euros de gastos da estrutura administrativa.

CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS – 11 E 1.º CICLO							Unidade: Euro	
Real							Orçamento	
	2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014	Desvio %
Rendimentos								
Prestação de serviços - Município de Ourém	110.988	3%	147.989	4%	37.001	33%	146.983	1%
Total dos rendimentos	110.988	3%	147.989	4%	37.001	33%	146.983	1%
Gastos								
Fornecimentos e serviços externos	11.549	0%	58.599	2%	47.050	407%	53.427	10%
Gastos com o pessoal	38.960	1%	59.037	2%	20.077	52%	78.381	-25%
Gastos de depreciação e de amortização	7.264	0%	1.576	0%	(5.688)	-78%	1.567	1%
Outros gastos e perdas	125	0%	52	0%	(73)	-58%	189	-72%
Gastos e perdas de financiamento	328	0%	8	0%	(320)	-97%	8	1%
Total dos gastos	58.225	2%	119.272	3%	61.047	105%	133.572	-11%
Margem operacional	52.763	1%	28.717	1%	(24.046)	-46%	13.411	114%
Gastos líquidos a repartir	7.435	0%	15.764	0%	8.329	112%	13.411	18%
Resultado antes de impostos	45.327	1%	12.953	0%	(32.375)	-71%	0	0%

Conservação e manutenção de equipamentos educativos – 2º e 3º Ciclo

Os rendimentos de exploração não apresentam desvio face ao orçamentado.

Os gastos de exploração apresentam valores 14% inferiores ao previsto, devido a uma diminuição das subcontratações de serviços externos.

Os gastos com pessoal não apresentam variação face aos valores de referência. A margem de exploração desta atividade é de 10.607 euros. O resultado antes de impostos é de 5.562 euros, após imputação de 5.045 euros de gastos da estrutura administrativa.

CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS - 2.º E 3.º CICLO	Real				Orçamento	
	2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %
Rendimentos						
Prestação de serviços - Município de Ourense	0	0%	48.780	1%	48.780	0%
Total dos rendimentos	0	0%	48.780	1%	48.780	0%
Gastos						
Fornecimentos e serviços externos	0	0%	2.573	0%	2.573	0%
Gastos com o pessoal	0	0%	35.500	1%	35.500	0%
Total dos gastos	0	0%	38.173	1%	38.173	0%
Margem operacional	0	0%	10.607	0%	10.607	0%
Gastos líquidos a repartir	0	0%	5.045	0%	5.045	0%
Resultado antes de impostos	0	0%	5.562	0%	5.562	0%

Limpeza, pequenas reparações e vigilância em edifícios e sanitários públicos

As principais rubricas de exploração desta área não registam desvios materiais.

A margem de exploração é de 4.285 euros. O resultado antes de impostos é de -14.008 euros, após imputação de 18.293 euros de gastos da estrutura administrativa, conforme demonstrado no quadro constante na página seguinte.

LIMPEZA, PEQUENAS REPARAÇÕES E VIGILÂNCIA DE EDIFÍCIOS E SANITÁRIOS PÚBLICOS						
Unidade: euros						
	Real			Orçamento		
	2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %
Rendimentos						
Prestação de serviços - Município de Ourém	147.960	4%	142.668	4%	(5.292)	-4%
Outros rendimentos e ganhos	0	0%	25	0%	25	0%
Total dos rendimentos	147.960	4%	142.693	4%	(5.267)	-4%
Gastos						
Fornecimentos e serviços externos	27.486	1%	25.365	1%	(1.120)	-4%
Gastos com o pessoal	126.554	3%	111.785	3%	(14.768)	-12%
Gastos de depreciação e de amortização	256	0%	256	0%	0	0%
Total dos gastos	154.296	4%	138.406	4%	(15.888)	-10%
Margem operacional	(6.336)	0%	4.285	0%	10.621	168%
Gastos líquidos a repartir	15.784	1%	18.293	1%	(1.410)	-7%
Resultado antes de impostos	(25.040)	-1%	(14.005)	0%	12.031	46%
					0	0%

Conservação, vigilância e limpeza do parque Dr. António Teixeira e mercado municipal

Os rendimentos de exploração apresentam valores em linha com os montantes de referência.

Os gastos de exploração são 10% inferiores ao estimado, com destaque para os fornecimentos e serviços externos que decresceram 60%. De salientar que no orçamento foram estimados gastos com a subcontratação de serviços que efetivamente não vieram a registar-se. Os gastos com pessoal não apresentam desvio face ao previsto.

A margem de exploração desta atividade é de 23.625 euros. O resultado antes de impostos é de 10.097 euros, após imputação de 13.528 euros de gastos da estrutura administrativa.

CONSERVAÇÃO, VIGILÂNCIA E LIMPEZA DO PARQUE DR. ANTÓNIO TEIXEIRA E MERCADO MUNICIPAL						
Unidade: euros						
	Real			Orçamento		
	2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %
Rendimentos						
Prestação de serviços - Município de Ourém	48.540	1%	125.975	4%	77.435	160%
Total dos rendimentos	48.540	1%	125.975	4%	77.435	160%
Gastos						
Fornecimentos e serviços externos	5.865	0%	8.412	0%	2.547	43%
Gastos com o pessoal	36.653	1%	93.669	3%	57.015	156%
Gastos de depreciação e de amortização	269	0%	269	0%	0	0%
Total dos gastos	42.788	1%	102.350	3%	59.562	139%
Margem operacional	5.752	0%	23.625	1%	17.873	311%
Gastos líquidos a repartir	5.464	0%	13.528	0%	8.064	148%
Resultado antes de impostos	288	0%	10.097	0%	9.809	3406%
					0	0%

Espaços naturais

Manutenção de espaços de lazer

Os rendimentos de exploração desta área referem-se essencialmente à faturação dos serviços efetuados ao Município. As prestações de serviços a outras entidades/ utentes entidades são relativas aos serviços no âmbito da cafetaria da zona balnear do Agroal, aberta no período do verão.

Relativamente aos gastos destacamos um decréscimo de 23% face ao estimado. Esta redução deve-se essencialmente a contenção de gastos na cafetaria e zona balnear do Agroal.

A margem de exploração desta atividade é de 22.223 euros. O resultado antes de impostos é de 8.708 euros, após imputação de 13.515 euros de gastos da estrutura administrativa.

	Real				Orçamento			
	2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014	Desvio %
MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS DE LAZER								
Rendimentos								
Vendas - Outras entidades / utentes	0	0%	395	0%	395	0%	0	0%
Prestação de serviços - Município de Ourém	46.978	1%	99.288	3%	52.310	111%	99.316	0%
Prestação de serviços - Outras entidades / utentes	31.975	1%	24.791	1%	(7.184)	-22%	46.551	-47%
Outros rendimentos e ganhos	19	0%	3	0%	(16)	-85%	0	0%
Total dos rendimentos	78.972	2%	124.477	4%	45.504	58%	145.867	-15%
Gastos								
Custo das matérias primas consumidas:	15.484	0%	16.235	0%	751	5%	20.192	-20%
Fornecimentos e serviços externos:	41.921	1%	22.723	1%	(19.198)	-46%	40.106	-43%
Gastos com o pessoal	36.959	1%	59.881	2%	22.942	62%	69.316	-14%
Gastos de depreciação e de amortização	3.001	0%	3.215	0%	215	7%	2.888	11%
Outros gastos e perdas	50	0%	200	0%	149	298%	56	259%
Gastos e perdas de financiamento	25	0%	0	0%	(25)	-100%	0	0%
Total dos gastos	97.421	3%	102.253	3%	4.833	5%	122.558	-23%
Margem operacional	(18.448)	0%	22.223	1%	40.672	220%	13.309	67%
(Gastos líquidos a repartir)	12.441	0%	13.515	0%	1.074	9%	13.309	2%
Resultado antes de impostos	(30.889)	-1%	8.708	0%	39.597	128%	0	0%

Jardins municipais e espaços verdes escolares

Os rendimentos de exploração apresentam valores em linha com os montantes de referência.

Os gastos de exploração apresentam valores 7% inferiores ao previsto, essencialmente devido à redução de gastos na subcontratação de serviços. Os gastos com pessoal não apresentam variação face ao orçamento.

A margem de exploração desta atividade é de 71.509 euros. O resultado antes de impostos é de 26.601 euros, após imputação de 44.908 euros de gastos da estrutura administrativa.

JARDINS MUNICIPAIS E ESPAÇOS VERDES ESCOLARES		Real				Orçamento		Unidade: euros
		2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	
Rendimentos								
Prestação de serviços - Município de Ourem		303.324	8%	402.356	11%	99.032	33%	
Prestação de serviços - Outras entidades		813	0%	0	0%	(813)	-100%	0%
Subsídio à exploração		0	0%	8.223	0%	8.223	0%	-100%
Outros rendimentos e ganhos		100	0%	702	0%	602	602%	0%
Total dos rendimentos		304.237	8%	411.281	12%	107.044	35%	2%
Gastos								
Fornecimentos e serviços externos:		66.741	2%	78.709	2%	11.968	18%	-28%
Gastos com o pessoal		191.592	5%	246.827	7%	55.235	29%	2%
Gastos de depreciação e de amortização		10.727	0%	11.178	0%	451	4%	-14%
Outros gastos e perdas		1.383	0%	1.442	0%	60	4%	14%
Gastos e perdas de financiamento		2.145	0%	1.616	0%	(531)	-25%	-39%
Total dos gastos		272.589	7%	339.772	10%	67.183	25%	-7%
Margem operacional		31.648	1%	71.509	2%	39.861	126%	94%
Gastos líquidos a repartir		34.810	1%	44.908	1%	10.098	29%	22%
Resultado antes de impostos		(3.162)	-8%	26.601	1%	29.763	941%	0%

Desenvolvimento rural e gestão do território

Promoção do desenvolvimento rural

Os rendimentos de exploração são compostos pela faturação dos serviços prestados ao Município de Ourem (97%) e a outras entidades (2%).

As prestações de serviços a outras entidades referem-se aos serviços do Gabinete de Apoio ao Agricultor (GAA), registando montantes inferiores aos previstos no orçamento (-56%).

O subsídio à exploração refere-se ao apoio financeiro na execução de tarefas subdelegadas, no âmbito do protocolo outorgado com a Confederação dos Agricultores de Portugal a 1 de Janeiro de 2013.

Não se registam variações de gastos de exploração face ao previsto.

A margem de exploração desta atividade é de 26.781 euros. O resultado antes de impostos é de -10.833 euros, após imputação de 37.614 euros de gastos da estrutura administrativa.

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO RURAL		Real					Orçamento		Unidade: euros	
		2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014	Desvio %	
Rendimentos										
Prestação de serviços - Município de Ourém		317.748	9%	303.048	9%	(14.700)	-5%	303.037	0%	
Prestação de serviços - Outras entidades / Utentes (G.A.A.)		12.203	0%	7.598	0%	(4.605)	-38%	17.123	-56%	
Subsídio à exploração		558	0%	719	0%	161	29%	0	0%	
Total dos rendimentos		330.510	9%	311.355	9%	(19.144)	-6%	320.160	-3%	
Gastos										
Custo das matérias primas consumidas	2		0%	0	0%	(2)	-100%	0	0%	
Fornecimentos e serviços externos	8.158		0%	4.820	0%	(3.337)	-41%	8.567	-44%	
Gastos com o pessoal	315.491		5%	278.986	8%	(36.504)	-12%	282.024	-1%	
Gastos de depreciação e de amortização	395		0%	357	0%	(38)	-10%	357	0%	
Outros gastos e perdas	0		0%	421	0%	421	0%	0	0%	
Total dos gastos		324.045	9%	284.585	8%	(39.461)	-12%	290.348	-2%	
Margem operacional		6.464	0%	26.781	1%	20.316	314%	29.212	-8%	
Gastos líquidos a repartir		41.381	1%	37.614	1%	(3.767)	-9%	29.212	29%	
Resultado antes de impostos		(34.917)	-50%	(10.833)	0%	24.084	69%	0	0%	

Ucharia do Conde

Dos eventos realizados em 2014 na Ucharia destacamos:

- Comemoração do Dia dos Namorados;
- Ucharia de Sabores – Enchidos;
- Ucharia de Sabores – Ovos;
- Comemoração do Dia Internacional da Mulher;
- Ucharia de Sabores – Mel;
- Ucharia de Sabores – Pão;

- Ucharia de Sabores – Queijo;
- Ucharia de Sabores – Ovos;
- Ucharia de Sabores – Azeite;
- Ucharia de Sabores – Cereais, sementes e leguminosas;
- Jantar de Comemoração – Dia Europeu do Enoturismo;
- Ucharia de Sabores – Castanhas.

Para além destes eventos realizados nas próprias instalações, a Ucharia também participou na realização dos seguintes eventos:

- Via Sacra 2014;
- Workshop Cancro com Humor;
- Workshop Engenharia Natural;
- Projeto a Terra Lanche no Museu;
- Festas do Município;
- Projeto “A Terra – Encerramento da escola de verão”;
- Semana de aventura – Parque natureza do Agroal;
- Posto de Turismo de Fátima – Dia Mundial do Turismo;
- Feira de Frutos Secos – Torres Novas;
- Feira de Outono – Setúbal;
- Mercado de Natal – Pléssis Trevisse.

Os rendimentos de exploração apresentam valores em linha com os valores de referência.

Os gastos de exploração são compostos por compras de matérias-primas, fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal e gastos de depreciações.

A margem de exploração desta atividade é de 9.366 euros. O resultado antes de impostos é de 5.850 euros, após imputação de 3.516 euros de gastos da estrutura administrativa.

UCHARIA DO CONDE	Real				Orçamento	
	2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação %	Desvio %
Rendimentos						
Venda de mercadorias	89	0%	0	0%	(89)	0%
Prestação de serviços - Município de Ourém	18.868	1%	0	0%	(18.868)	0%
Prestação de serviços - Outras entidades / Utentes	0	0%	12.448	0%	12.448	-15%
Prestação de serviços - Município de Ourém	0	0%	3.744	0%	3.744	0%
Subsídio à exploração - Município de Ourém	62.916	2%	19.776	1%	(43.140)	-69%
Total dos rendimentos	81.874	2%	35.968	1%	(45.816)	-56%
Gastos						
Custo das matérias-primas consumidas	20.587	53%	14.411	28%	(6.176)	-30%
Fornecimentos e serviços externos	9.629	0%	3.486	0%	(6.143)	-64%
Gastos com o pessoal	45.551	1%	8.180	0%	(37.391)	-82%
Gastos de depreciação e de amortização	1.897	0%	544	0%	(1.353)	-71%
Outros gastos e perdas	385	0%	0	0%	(385)	-100%
Gastos e perdas de financiamento	329	0%	0	0%	(329)	-100%
Total dos gastos	78.379	2%	26.602	1%	(51.777)	-66%
Margem operacional	3.495	0%	9.366	0%	5.860	168%
Gastos líquidos a repartir	10.009	0%	3.516	0%	(6.493)	-65%
Resultado antes de impostos	(6.514)	0%	5.850	0%	12.454	190%

Eventos

Eventos, animação e desporto

Os rendimentos desta atividade são compostos essencialmente pela faturação ao Município dos serviços realizados, no âmbito do contrato em vigor.

Os gastos de exploração são constituídos maioritariamente por gastos com pessoal e fornecimentos e serviços externos. Face ao previsto, estes são 38% inferiores, devido a uma maior contenção de gastos nomeadamente com recursos humanos e fornecimentos e serviços externos, uma vez que determinados eventos não foram realizados nos moldes inicialmente previstos.

A margem de exploração desta atividade é 18.963 euros. Com a afetação de 3.529 euros de gastos da estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de 15.434 euros.

EVENTOS, ANIMAÇÃO E DESPORTO	Raz					Orçamento		
	2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014	Desvio %
Rendimentos								
Prestação de serviços - Município de Ourem	56.412	2%	45.180	1%	(11.232)	-20%	45.178	0%
Prestação de serviços - Outras entidades / Utentes	1.527	0%	481	0%	(1.046)	-69%	2.314	-79%
Outros rendimentos e ganhos	4.268	0%	0	0%	(4.268)	-100%	0	0%
Total dos rendimentos	62.208	2%	45.661	1%	(16.546)	-27%	47.492	-4%
Gastos								
Custo das matérias primas consumidas	141	0%	539	0%	398	282%	0	0%
Fornecimentos e serviços externos	25.977	1%	15.864	0%	(10.113)	-39%	27.930	-43%
Gastos com o pessoal	46.028	1%	9.154	0%	(36.874)	-80%	14.274	-35%
Gastos de depreciação e de amortização	5.489	0%	692	0%	(4.797)	-87%	692	0%
Outros gastos e perdas	345	0%	450	0%	105	30%	263	71%
Gastos e perdas de financiamento	735	0%	0	0%	(735)	-100%	0	0%
Total dos gastos	78.714	2%	26.999	1%	(52.015)	-66%	43.153	-36%
Margem operacional	(16.507)	0%	18.963	1%	35.470	215%	4.333	33%
Gastos líquidos a repartir	10.052	0%	3.529	0%	(6.523)	-65%	4.333	-19%
Resultado antes de impostos	(26.559)	-68%	15.434	0%	41.993	158%	0	0%

Cineteatro municipal

Em 2014 realizaram-se os seguintes eventos no cineteatro:

- "Comédia gourmet" com Eduardo Madeira a 01 de fevereiro;
- "Loucura dos 50" a 22 de fevereiro;
- "CUCURRUCUCU" a 22 de março;
- "Vou Já Bazar Daqui" a 12 de abril;
- Recital de poesia "Poema Bar" a 10 de maio;
- "Concerto de Jorge Palma" a 06 de junho;
- Concerto da Associação de Filarmónicas de Leiria;
- "P'ró Diabo Kus Carreguei" a 11 de outubro;
- "Revista à Cunha" a 8 de novembro;
- Concerto com o fadista Ricardo Ribeiro, a 13 de dezembro.

Os rendimentos de exploração são 28% superiores aos estimados. Registamos ainda um acréscimo de 89% nas prestações de serviços a outras entidades, no âmbito da realização dos eventos anteriormente referenciados.

Os gastos de exploração seguiram a mesma tendência dos rendimentos e aumentaram 68% face ao previsto. Os fornecimentos e serviços externos referem-se essencialmente à subcontratação dos eventos ocorridos.

Os gastos com pessoal são 13% superiores ao previsto. Embora se tenha verificado a afetação do mesmo número de funcionários face ao estimado (um funcionário), a ocorrência de múltiplas atividades/eventos no primeiro trimestre originou mais horas suplementares, acarretando gastos adicionais.

A margem de exploração desta atividade é de -8.487 euros. Com a imputação dos gastos da estrutura administrativa de 6.748 euros, o resultado antes de impostos é de -15.235 euros.

CINETEATRO										Unidade: euros	
Real										Orçamento	
	2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014	Desvio %			
Rendimentos											
Venda de mercadorias	2	0%	0	0%	(2)	-100%	0	0%			
Prestação de serviços - Outras entidades / Utentes	12.721	0%	20.994	1%	8.273	65%	11.086	89%			
Subsídio à exploração - Município de Ourém	27.588	1%	21.576	1%	(6.012)	-22%	21.574	0%			
Outros rendimentos e ganhos	666	0%	2	0%	(664)	-100%	717	-100%			
Total dos rendimentos	40.978	1%	42.572	1%	1.594	4%	33.376	28%			
Gastos											
Fornecimentos e serviços externos	27.153	1%	34.156	1%	7.004	26%	16.025	113%			
Gastos com o pessoal	37.174	1%	14.210	0%	(22.963)	-62%	12.576	13%			
Gastos de depreciação e de amortização	1.735	0%	1.846	0%	111	5%	1.730	7%			
Outros gastos e perdas	0	0%	846	0%	846	0%	0	0%			
Total dos gastos	65.062	2%	51.058	1%	(15.003)	-23%	30.331	68%			
Margem operacional	(25.084)	-1%	(8.487)	0%	16.597	66%	3.045	-379%			
Gastos líquidos a repartir	8.436	0%	6.748	0%	(1.688)	-20%	3.045	123%			
Resultado antes de impostos	(33.520)	-1%	(15.235)	0%	18.285	55%	0	0%			

A margem de exploração desta atividade é de 4.721 euros. Com a afetação de 6.110 euros de gastos da estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de -1.389 euros.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM										Unidade: euro
Real										Orçamento
	2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014	Desvio %		
Rendimentos										
Prestação de serviços - Município de Ourém	39.000	1%	50.952	1%	11.952	31%	50.952	0%		
Total dos rendimentos	39.000	1%	50.952	1%	11.952	31%	50.952	0%		
Gastos										
Fornecimentos e serviços externos	91	0%	337	0%	245	269%	278	21%		
Gastos com o pessoal	38.229	1%	45.854	1%	7.525	20%	45.985	0%		
Gastos de depreciação e de amortização	40	0%	40	0%	0	0%	40	0%		
Total dos gastos	38.460	1%	46.231	1%	7.771	20%	46.303	0%		
Margem operacional	540	0%	4.721	0%	4.181	774%	4.649	2%		
Gastos líquidos a repartir	4.911	0%	5.110	0%	1.199	24%	4.649	31%		
Resultado antes de impostos	(4.371)	0%	(1.389)	0%	2.982	68%	0	0%		

Valorização cultural e patrimonial

Equipamentos culturais

Dos eventos culturais (gratuitos) ocorridos na galeria destacamos os seguintes:

- Inauguração da Exposição de Pintura "Expressões da Cor" de Cláudio Silva;
- Inauguração da Exposição de Ilustração "Olhar o interior e trazê-lo para fora" de Helena Zália;
- Inauguração da Exposição de Pintura "Paisagem sem ti" de Francisco Ferro;
- Exposição de Pintura "Porcaria";
- Inauguração da exposição de pintura "Imperfeições Poéticas";
- Inauguração de exposição de Pintura "Entre outros";
- Peça de teatro "Na terra dos sonhos".

Dos eventos culturais (gratuitos) ocorridos Museu Municipal destacamos os seguintes:

- Oficina externa "A Fantasia do brinquedo";
- Oficina "A Moura Oureana";
- Workshop de encadernação em pele e gravação;
- Quintas com música no Museu;
- Concerto de Guitarra Clássica
- Visionamento do documentário: "Depois liga para cá";
- Workshop de edição de imagem;
- Oficina "Aniversário no Museu";
- Espetáculo de música "Tabacaria";
- Oficina "A escola da minha vida";
- Peça de teatro "É Cancro, é pois é?";
- Oficinas externas "A água não pára quieta!";
- Visita guiada ao Museu - Comitativa de Teruel – Espanha;
- Workshop de Fotografia de Natureza;
- Oficina "A sementinha mágica";
- Oficina externa "Descobrir a Floresta";
- Visita guiada ao Museu - Comitativa de Uhersky-Brod - República Checa;
- Peça de teatro "Floribela - A hora que passa";
- Exposição temporária "Ilustração Infantil" de Roberto Chichorro;
- Workshop: Introdução à Construção e Reabilitação de Edifícios em Taipa.

Os rendimentos de exploração são constituídos essencialmente pelo subsídio à exploração do Município de Ourém no âmbito do contrato programa celebrado. As vendas e prestações de serviços a outras entidades apresentam valores abaixo dos previstos.

Salientamos um decréscimo de 11% nos gastos com pessoal face ao previsto, devido a uma diminuição da necessidade de recursos humanos afetos.

A margem de exploração desta atividade é de 14.330 euros. O resultado antes de impostos é de 4.880 euros, após incorporação de 9.451 euros de gastos de estrutura administrativa.

EQUIPAMENTOS CULTURAIS	Real					Orçamento	
	2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014
Rendimentos							
Venda de mercadorias - Outras entidades / Utensílios	1.801	0%	853	0%	(948)	-54%	1.958
Prestação de serviços - Outras entidades / Utensílios	1.928	0%	1.826	0%	(102)	-5%	1.918
Subsídio à exploração - Município de Ourem	70.680	2%	83.150	2%	12.470	18%	83.152
Outros rendimentos e ganhos	3.598	0%	14	0%	(3.584)	-100%	0
Total dos rendimentos	78.007	2%	85.823	2%	7.816	10%	87.028
Gastos							
Custo das matérias primas consumidas	835	0%	696	0%	(139)	-17%	2.876
Fornecimentos e serviços externos	9.334	0%	10.930	0%	1.596	17%	8.864
Gastos com o pessoal	53.582	2%	59.650	2%	(23.712)	-28%	67.320
Gastos de depreciação e de amortização	28	0%	28	0%	0	0%	27
Gastos e perdas de financiamento	50	0%	0	0%	(50)	-100%	0
Total dos gastos	93.808	3%	71.503	2%	(22.305)	-24%	79.087
Margem operacional	(15.801)	0%	14.330	0%	30.131	191%	7.941
Gastos líquidos a repartir	11.373	0%	9.451	0%	(2.529)	-21%	7.941
Resultado antes de impostos	(27.720)	-1%	4.880	0%	32.600	118%	0

Manutenção de instalações e equipamentos culturais

Os rendimentos de exploração não apresentam desvios materiais face aos valores de referência.

A estrutura de gastos é composta essencialmente por gastos com o pessoal afeto e fornecimentos e serviços externos.

A margem de exploração desta atividade é de -2.118 euros. Com a afetação de 4.827 euros de gastos da estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de -6.945 euros, conforme mapa constante na página seguinte.

Cal

MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS CULTURAIS						
Unidade: euros						
Real						
2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	Orçamento
0	0%	34.405	1%	34.405	0%	31.800
0	0%	34.405	1%	34.405	0%	31.800
0	0%	5.917	0%	5.917	0%	218
0	0%	30.605	1%	30.605	0%	28.680
0	0%	36.523	1%	36.523	0%	28.898
0	0%	(2.118)	0%	(2.118)	0%	2.901
0	0%	4.827	0%	4.827	0%	2.901
0	0%	(5.945)	0%	(5.945)	0%	0
0	0%		0%		0%	0

Outras atividades

Apoio à proteção civil

As principais rubricas de exploração não apresentam variações materiais face ao previsto.

A margem de exploração desta atividade é de 385 euros. Com a afetação de 2.328 euros de gastos da estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de -1.943 euros.

APOIO À PROTEÇÃO CIVIL						
Unidade: euros						
Real						
2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	Orçamento
0	0%	18.000	1%	18.000	0%	18.000
0	0%	18.000	1%	18.000	0%	18.000
0	0%	1.345	0%	1.345	0%	1.352
0	0%	10.698	0%	10.698	0%	9.635
0	0%	4.935	0%	4.935	0%	4.935
0	0%	201	0%	201	0%	0
0	0%	435	0%	435	0%	435
0	0%	17.615	0%	17.615	0%	16.358
0	0%	385	0%	385	0%	1.642
0	0%	2.328	0%	2.328	0%	1.642
0	0%	(1.943)	0%	(1.943)	0%	0
0	0%		0%		0%	0

Apoio à internacionalização

Os rendimentos de exploração apresentam valores em linha com os valores de referência. Os gastos de exploração decresceram 27% face ao estimado, devido a uma maior contenção na aquisição de fornecimentos e serviços externos e na afetação de recursos humanos.

A margem de exploração desta atividade é de 13.556 euros. Com a afetação de 3.601 euros de gastos da estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de 9.955 euros.

APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO							Unidade: Euros
	Real			Orçamento			
	2013	Variaç. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	
Rendimentos							
Prestação de serviços - Município de Ourém	0	0%	40.800	1%	40.800	0%	
Total dos rendimentos	0	0%	40.800	1%	40.800	0%	
Gastos							
Fornecimentos e serviços externos	0	0%	1.962	0%	1.962	0%	
Gastos com o pessoal	0	0%	23.615	1%	23.615	-70%	
Gastos de depreciação e de amortização	0	0%	1.423	0%	1.423	-18%	
Outros gastos e perdas	0	0%	45	0%	45	0%	
Gastos e perdas de financiamento	0	0%	198	0%	198	0%	
Total dos gastos	0	0%	27.244	1%	27.264	0%	
Margem operacional	0	0%	13.556	0%	13.536	0%	
Gastos líquidos a repartir	0	0%	3.601	0%	3.601	0%	
Resultado antes de impostos	0	0%	9.955	0%	9.955	0%	

SUDOE

Os trabalhos relativos a esta candidatura terminaram em 2013. Aguarda-se o pagamento do montante correspondente à 5ª certificação por parte da entidade gestora.

SUDOE		Real					Orçamento		
		2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014	Desvio %
Rendimentos									
Subsídio à exploração - SUST FOREST		89.554	2%	0	0%	(89.554)	-100%	0	0%
Total dos rendimentos		89.554	2%	0	0%	(89.554)	-100%	0	0%
Gastos									
Fornecimentos e serviços externos		74.373	2%	0	0%	(74.373)	-100%	0	0%
Total dos gastos		74.373	2%	0	0%	(74.373)	-100%	0	0%
Margem operacional		15.281	0%	0	0%	(15.281)	-100%	0	0%
Gastos líquidos a repartir		9.498	0%	0	0%	(9.498)	-100%	0	0%
Resultado antes de impostos		5.784	0%	0	0%	(5.784)	-100%	0	0%

Apoio na intervenção pós incêndios e inundações

Os gastos afetos a esta área referem-se à comparticipação nas despesas no âmbito dos incêndios ocorridos em 2012.

	Real					Orçamento		
	2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014	Desvio %
APOIO NA INTERVENÇÃO PÓS INCÊNDIOS E INUNDAÇÕES								
Rendimentos								
Prestação de serviços - Município de Ourém	100.000	3%	0	0%	(100.000)	-100%	0	0%
Outros rendimentos e ganhos	9.375	24%	11.362	22%	1.987	21%	0	0%
Total dos rendimentos	109.375	3%	11.362	0%	(98.013)	-90%	0	0%
Gastos								
Fornecimentos e serviços externos	51.232	1%	11.362	0%	(39.870)	-78%	0	0%
Gastos com o pessoal	29.014	1%	0	0%	(29.014)	-100%	0	0%
Gastos de depreciação e de amortização	1.127	0%	0	0%	(1.127)	-100%	0	0%
Total dos gastos	81.374	2%	11.362	0%	(70.012)	-85%	0	0%
Margem operacional	28.001	1%	0	0%	(28.001)	-100%	0	0%
Gastos líquidos a repartir	10.392	0%	1.502	0%	(8.890)	-85%	0	0%
Resultado antes de impostos	17.609	0%	(1.502)	0%	(19.111)	-109%	0	0%

Estrutura administrativa

Os gastos líquidos a repartir pelas diversas áreas cifram-se em -406.178 euros e incluem a imputação da margem operacional da área gestão de estacionamento no valor de -23.858 euros, montante claramente inferior ao previsto nos instrumentos de gestão previsionais (ver análise da conta de exploração da área gestão do estacionamento).

Unidade: euros

	Real				Orçamento		
	2013	% Rend. Explor.	2014	% Rend. Explor.	Variação Valor	Variação %	2014
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA + IMPUTAÇÃO DA MARGEM OPERACIONAL DA ÁREA DE GESTÃO DE ESTACIONAMENTO							
Venda de mercadorias	0	0%	360	1%	360	0%	0
Prestação de serviços	0	0%	34	0%	34	0%	0
Subsídio à exploração	0	0%	0	0%	0	0%	7.749
Reversão	103	0%	272	1%	170	155%	0
Outros rendimentos e ganhos	1.764	0%	2.462	0%	697	40%	38.124
Juros e outros rendimentos similares	0	0%	67	0%	67	0%	0
Rendimentos da estrutura administrativa	1.867	0%	3.195	0%	1.261	71%	45.874
Margem operacional repartível	(12.341)	0%	(23.858)	-1%	(11.517)	-93%	(9.412)
Imputação da margem operacional da gestão do estacionamento	(10.424)	0%	(20.563)	-1%	(10.189)	-97%	36.462
Total da margem operacional a repartir	569	0%	89.245	0%	(569)	-100%	567
Gastos da estrutura administrativa	87.774	2%	99.245	3%	1.471	2%	99.906
Custo das matérias primas consumidas	310.402	9%	273.660	8%	(36.742)	-12%	194.191
Fornecimentos e serviços externos	8.412	0%	5.979	0%	(2.432)	-29%	52.582
Gastos de depreciação e de amortização	20.472	1%	6.545	0%	(13.927)	-68%	0
Perdas por imparidade	1.898	0%	3.578	0%	1.680	89%	14.881
Outros gastos e perdas	5.780	0%	5.507	0%	(273)	-4%	8.555
Gastos e perdas de financiamento	436.907	12%	385.515	11%	(50.792)	-12%	370.562
Gastos da estrutura administrativa	(446.781)	-12%	(406.178)	-11%	40.503	9%	(334.200)
Gastos líquidos a repartir							456
							-22%

Os gastos de depreciação e amortização, os outros rendimentos e ganhos e os subsídios à exploração foram inferiores, essencialmente devido ao facto de o investimento previsto realizar no âmbito da candidatura ao SAMA não ter ocorrido.

Repartição dos gastos líquidos da estrutura administrativa pelas restantes áreas de serviço

Os critérios de imputação dos rendimentos e gastos de estrutura às diversas áreas da empresa não sofreram alterações e tem como base de cálculo o peso dos gastos diretos de cada atividade nos gastos totais da empresa.

Com base neste critério, temos a seguinte chave de repartição por área de serviço:

REPARTIÇÃO DOS GASTOS DE ESTRUTURA	Real						Orçamento	
	2013			2014			2014	
	Valor	%		Valor	%		Valor	%
Manutenção de espaços de lazer	12.441	2,8%		13.515	3,3%		13.309	4,0%
Apoio ao desenvolvimento rural	41.381	9,3%		37.614	9,3%		29.212	8,7%
SUDO	9.498	2,1%		0	0,0%		0	0,0%
Urbania do Conde	10.009	2,2%		3.516	0,9%		3.202	1,0%
Rec. resíduos e infraestruturas de saneamento	13.029	2,9%		10.285	2,5%		9.326	2,8%
Jardins municipais e espaços verdes escolares	34.610	7,8%		44.908	11,1%		36.806	11,0%
Limp. peq. rep. e vigilância em edifícios e sanitários	19.704	4,4%		18.293	4,5%		13.017	3,9%
Cons., vig. e limpeza do parq. linear e mercado mun.	5.464	1,2%		13.528	3,3%		11.469	3,4%
ETARS de Selça, Alto Nabão e Zona Industrial	28.477	6,4%		14.042	3,5%		12.206	3,7%
CAF	65.217	14,6%		64.558	15,9%		53.230	15,9%
Conservação e man. de equipamentos educativos - 12 ciclo	7.435	1,7%		15.764	3,9%		13.411	4,0%
Conservação e man. de equipamentos educativos - 2.º e 3.º ciclo	0	0,0%		5.045	1,2%		4.451	1,3%
Transportes escolares e vigilantes	30.056	6,7%		27.517	6,8%		21.645	6,5%
Vigilantes das escolas	38.066	8,5%		21.990	5,4%		18.864	5,6%
Piscinas de Ourém	27.752	6,2%		20.792	5,1%		19.882	6,0%
Piscina de Caxarias	18.354	4,1%		15.892	3,9%		15.957	4,8%
Estádio municipal em Fátima	805	0,2%		0	0,0%		0	0,0%
Complexo desportivo da Caridade	2.421	0,5%		3.472	0,9%		2.934	0,9%
Pavilhões municipais	13.957	3,1%		12.147	3,0%		8.329	2,5%
Equipamentos culturais	11.979	2,7%		9.451	2,3%		7.941	2,4%
Cine-teatro	8.436	1,9%		6.748	1,7%		3.045	0,9%
Centro de negócios	7.547	1,7%		9.057	2,2%		6.750	2,0%
Eventos, animação e desporto	10.052	2,2%		3.529	0,9%		4.333	1,3%
Comunicação e imagem	4.911	1,1%		6.110	1,5%		4.649	1,4%
Apoio à ação social	14.558	3,3%		6.195	1,5%		5.552	1,7%
Apoio na intervenção pós incêndios e inundações	10.392	2,3%		1.502	0,4%		0	0,0%
Manutenção de instalações de âmbito social	0	0,0%		8.993	2,2%		6.296	1,9%
Manutenção de instalações de âmbito cultural	0	0,0%		4.827	1,2%		2.301	0,9%
Apoio à proteção civil	0	0,0%		2.328	0,6%		1.642	0,5%
Apoio à internacionalização	0	0,0%		3.501	0,9%		3.723	1,1%
Manutenção de instalações elétricas	0	0,0%		928	0,2%		0	0,0%
Total	446.781	100%		456.175	100%		334.200	100%

Análise económica e financeira

Desempenho financeiro

Da análise das principais rubricas do balanço destacamos um decréscimo de 16% nos ativos fixos líquidos face a 2013, variação essencialmente justificada pelas depreciações do equipamento.

As dívidas de clientes diminuíram 23% em relação a dezembro de 2013, cifrando-se no final do período em 418.463 euros. Deste montante, 35% refere-se a montantes a receber por parte do Município de Ourém, totalizando 146.610 euros no final do ano.

As disponibilidades aumentaram 102% face a dezembro de 2013, cifrando-se em 690.282 euros.

O passivo diminuiu 16% por comparação com dezembro de 2013. Este decréscimo deve-se essencialmente à diminuição das rubricas de fornecedores (-6%) e financiamentos obtidos (-68%). O total da rubrica da rubrica de fornecedores é de 411.777 euros. No final do período não se registavam saldos nesta rubrica com o Município de Ourém.

Desempenho económico

Pela análise da demonstração de resultados salientamos o facto das vendas e prestações de serviços apresentarem valores em linha com os ocorridos no ano anterior, bem como o decréscimo de 23% nos subsídios à exploração (uma diminuição no valor de 207.840 euros face a 2013).

De igual modo, as principais rubricas de gastos também diminuíram quando comparadas com 2013, sendo de destacar um decréscimo de 22% nos fornecimentos e serviços externos. O detalhe dos fornecimentos e serviços externos pode ser consultado na nota 19 do anexo.

Os gastos com pessoal registam um decréscimo de 7% face ao verificado em dezembro de 2013. A decomposição dos gastos com pessoal pode ser consultada na nota 20 do anexo.

O resultado antes de impostos da empresa é de 91.249,19 euros. O resultado líquido do período é de 77.582,96 euros, após cálculo do imposto sobre o rendimento estimado, no montante de 13.666,23 euros.

Indicadores de gestão

Os principais indicadores de análise económica e financeira são os seguintes:

INDICADOR	2013	2014	Var. Valor	Var. %
Rentabilidade económica e financeira				
Volume de negócios	2.836.359	2.907.346	70.987	3%
Resultado líquido do período	-242.166	77.583	319.749	-132%
Rentabilidade das vendas e prestações de serviços	-9%	3%	11%	
Dívidas de terceiros /ativo total	50%	34%	-16%	
Rentabilidade do ativo total	-18%	5%	24%	
Rentabilidade do capital próprio	-421%	21%	442%	
Ciclo de exploração				
Prazo médio de pagamentos	123	149	26	
Prazo médio de recebimentos	65	49	-16	
Eficiência financeira				
Disponível	341.950	690.282	348.292	102%
Autonomia financeira	4%	26%	21%	
Solvabilidade	5%	35%	30%	
Liquidez geral	0,91	1,20	30%	
Liquidez reduzida	0,87	1,16	29%	
Liquidez imediata	0,29	0,67	39%	

Os indicadores de rentabilidade registam uma evolução positiva. Destes, destacamos o aumento da rentabilidade das vendas e prestação de serviço, passando de rentabilidades negativas para percentagens positivas mas perto de zero, conforme definido como princípio orientador da gestão da empresa.

Ao nível do ciclo de exploração a empresa está a pagar em média aos seus fornecedores a 149 dias, um aumento de 26 dias, face a dezembro de 2013. Por outro lado, o prazo médio de recebimentos reduziu, estando a empresa a receber dos seus clientes em média a 49 dias, uma diminuição de 16 dias relativamente ao ano anterior.

Em termos de eficiência financeira a empresa apresenta no final do período indicadores que evidenciam mais solidez financeira, quer ao nível da sua autonomia financeira, quer do grau de solvabilidade ou de liquidez.

Execução do investimento previsto no plano plurianual

A execução do investimento em 2014 é decomposta da seguinte forma:

Áreas de atividade	Unidade: euros		
	Investimento realizado	Investimento previsto	% do investimento realizado
Cineteatro	4.017	0	0%
Conservação e man. de equip. educ. - J1 e 1º Ciclo	84	0	0%
Jardins municipais e espaços verdes escolares	0	16.620	0%
Ucharia do Conde	797	2.658	30%
Estrutura administrativa	2.699	139.570	2%
Total	7.577	158.248	5%

O investimento realizado representa 5% do total do investimento previsto para 2014. Destaque para o facto da candidatura ao SAMA não ter sido aprovada, levando a que o investimento a esta associado não tenha ocorrido.

Do investimento efetuado destacamos a aquisição de equipamento áudio para o cineteatro (colunas Cervin Vega e Mesa Behringer Digital), equipamento informático para a estrutura administrativa e um forno de pastelaria para a Ucharia do Conde.

Perspetivas para 2015

Durante o próximo ano a Administração da Ourémviva - Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A. prevê a continuação da execução dos serviços até aqui prestados, com a colaboração dos seus trabalhadores e do Município de Ourém.

Será sempre objetivo do Conselho de Administração, melhorar continuamente o serviço prestado potenciando o equilíbrio financeiro, de forma a obter resultados necessários e satisfatórios ao desenvolvimento da empresa.

Referências finais

Às entidades e empresas que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança em nós depositada, facto que constitui importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por parte de quem trabalha na Ourémviva - Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A.

Aos trabalhadores e colaboradores, que em muito contribuíram para este desempenho, com profissionalismo e dedicação, o Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecido agradecimento.

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do período, no valor de 77.582,96 euros, tenha a seguinte aplicação:

- 10 por cento, no valor de 7.758,30 euros, para reserva legal;
- O restante, no valor de 69.824,66 euros, para resultados transitados.

Demonstrações financeiras

Balanço

Unidade: euros

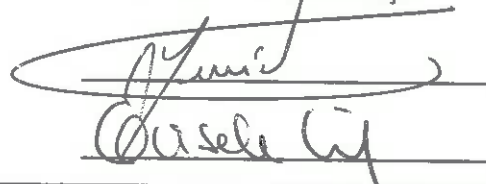
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-Dez-2014	31-Dez-2013
Ativo			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	206.792,85	246.081,78
Outros ativos financeiros		500,00	0,00
		207.292,85	246.081,78
Ativo corrente:			
Inventários	6	44.180,64	40.805,97
Clientes	7	418.469,49	541.767,08
Estado e outros entes públicos	8	5.512,22	26.583,75
Outras contas a receber	9	66.385,66	121.612,04
Diferimentos	10	7.070,07	4.714,73
Caixa e depósitos bancários	4	690.282,31	341.990,21
		1.231.875,39	1.077.473,78
Total do Ativo		1.439.168,24	1.323.555,56
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital realizado	11	50.000,00	50.000,00
Reservas legais	11	27.879,79	27.879,79
Outras reservas	11	29.835,09	29.835,09
Resultados transferidos	11	183.485,08	192.179,87
		292.999,96	299.894,75
Resultado líquido do período		77.582,96	(242.166,17)
Total do Capital Próprio		370.582,92	57.528,58
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	12 e 13	43.769,32	78.741,68
		43.769,32	78.741,68
Passivo corrente:			
Fornecedores	14	411.776,58	437.961,69
Estado e outros entes públicos	8	159.562,34	142.335,70
Financiamentos obtidos	12 e 13	34.279,18	163.411,96
Outras contas a pagar	15	368.146,61	392.643,57
Diferimentos	10	51.051,29	50.362,42
		1.024.816,00	1.187.285,30
Total do Passivo		1.068.585,32	1.268.026,98
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.439.168,24	1.323.555,56

Para ser lido com as notas anexas às Demonstrações Financeiras

O Técnico Oficial de Contas

Silvia Gonçalves

O Conselho de Administração



Demonstração dos resultados por natureza

Unidade: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	16	2.907.346,02	2.836.358,69
Subsídios à exploração	17	682.773,92	350.514,15
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	(40.448,97)	(48.605,79)
Fornecimentos e serviços externos	19	(969.531,39)	(1.247.929,54)
Gastos com o pessoal	20	(2.426.000,52)	(2.605.084,98)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	21	(6.272,46)	(20.369,17)
Outros rendimentos e ganhos	22	17.881,68	29.857,24
Outros gastos e perdas	23	(18.615,93)	(4.869,56)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		147.132,35	(169.998,96)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(46.665,94)	(54.662,49)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		100.466,41	(224.661,45)
Juros e gastos similares suportados	24	(9.017,22)	(10.809,93)
Resultado antes de impostos		91.249,19	(235.471,38)
Imposto sobre o rendimento do período		(13.666,23)	(6.534,79)
Resultado líquido do período		77.582,96	(242.166,17)

Para ser lido com as notas anexas às Demonstrações Financeiras

O Técnico Oficial de Contas

Silvia Gonçalves

O Conselho de Administração

[Assinatura]
Conselho

Demonstração das alterações no capital próprio para os períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Unidade: euros

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores de capital						
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início de janeiro de 2013	1	50.000,00	20.610,28	29.635,09	153.057,29	886,12	41.143,52	294.852,30
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			7.289,51		33.874,01	-386,12	-41.143,52	-386,12
	2	0,00	7.289,51	0,00	33.874,01	-386,12	-41.143,52	-386,12
Resultado líquido do período	3						-242.166,17	-242.166,17
Resultado Integral	4=2+3	0,00	7.289,51	0,00	33.874,01	-386,12	-283.309,69	-242.552,29
Operações com detentores de capital no período								
Entradas para cobertura de perdas					5.248,57			5.248,57
	5	0,00	0,00	0,00	5.248,57	0,00	0,00	5.248,57
Posição no fim de dezembro de 2013	6=1+2+3+4+5	50.000,00	27.879,79	29.635,09	192.179,87	0,00	-242.166,17	57.528,58
Posição no início de janeiro de 2014	6	50.000,00	27.879,79	29.635,09	192.179,87	0,00	-242.166,17	57.528,58
Alterações no período								
Correção relativa a períodos anteriores								0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00		-242.166,17	0,00	242.166,17	0,00
	7	0,00	0,00	0,00	-242.166,17	0,00	242.166,17	0,00
Resultado líquido do período	8						77.582,96	77.582,96
Resultado Integral	9=7+8	0,00	0,00	0,00	-242.166,17	0,00	819.749,13	77.582,96
Operações com detentores de capital no período								
Entradas para cobertura de perdas					235.471,38			235.471,38
	10	0,00	0,00	0,00	235.471,38	0,00	0,00	235.471,38
Posição no fim de dezembro de 2014	11=6+7+8+9+10	50.000,00	27.879,79	29.635,09	185.485,08	0,00	77.582,96	370.562,92

O Técnico Oficial de Contas

Silvia Gonçalves

O Conselho de Administração

Guilherme
Coelho

Demonstração dos fluxos de caixa

Unidade: euros

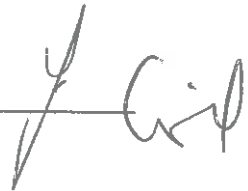
RUBRICA	Notas	Períodos	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		4.367.728,13	5.336.775,78
Pagamentos a fornecedores		-1.274.082,80	-2.013.677,33
Pagamentos ao pessoal		-2.401.357,99	-2.531.457,91
Caixa gerada pelas operações		692.287,34	791.640,54
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento		21.088,21	-56.141,22
Outros recebimentos/pagamentos		-469.856,75	-415.134,97
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		243.518,80	320.364,35
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-217,99	-647,67
Outros ativos		-500,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Outros ativos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(717,99)	(647,67)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		30.000,00	73.557,91
Cobertura de prejuízos		235.471,35	5.248,57
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-155.000,00	-143.895,63
Juros e gastos similares		-4.980,09	-7.231,10
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		105.491,29	(72.320,25)
Variação de caixa e seus equivalente (1+2+3)		348.292,10	247.396,43
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	341.990,21	94.593,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	690.282,31	341.990,21

O Técnico Oficial de Contas

Silvia Gonçalves

O Conselho de Administração

[Assinatura]
[Assinatura]



Anexo

1. Identificação da entidade

- a. Designação da entidade: Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A.
- b. Sede: Rua Melvin Jones, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, Ourém
- c. Natureza da entidade: Entidade empresarial municipal
- d. Designação da empresa-mãe: Município de Ourém
- e. Sede da empresa-mãe: Praça D. Maria II, n.º 1 – 2490 – 499 Ourém

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a. Referencial contabilístico

Em 2014 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

b. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c. Regime do acréscimo

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d. Classificação dos ativos correntes e não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b. Ativos fixos tangíveis



J. Cip

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Anos de vida útil	Taxa
Edifícios e outras construções	20 anos	5%
Equipamento básico	3 - 5 anos	33,33% - 12,50%
Equipamento de transporte	4 anos	25,00%
Equipamento administrativo	3 - 5 anos	33,33% - 12,50%
Outros ativos fixos tangíveis	8 anos	12,50%

c. Inventários

Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição através do sistema de inventário permanente.

d. Contas a receber de clientes e outros devedores

As contas a receber de clientes e outros devedores são mensuradas quando reconhecidas inicialmente, pelo valor nominal. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento em resultados.

e. Contas a pagar

As contas a pagar são registadas pelo respetivo valor nominal.

f. Gastos de financiamento

Os gastos com financiamento são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam.

g. Reconhecimento do rédito

De acordo com a NCRF 20, o rédito é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados.

É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

h. Locações

Locações financeiras

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual ao justo valor ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos em falta até ao final do contrato.

Locações operacionais

[Assinatura]

[Handwritten signature]

Os bens cuja utilização decorre do regime de aluguer de longa duração estão contabilizados pelo método de locação operacional. De acordo com este método, as rendas pagas são reconhecidas como gasto, durante o período de aluguer a que respeitam.

i. Subsídios

Os subsídios estatais são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração são compostos pela compensação da D.R.E.L. para subsidiar o Complemento de Apoio à Família, pelo subsídio do I.E.F.P. e pelo subsídio da empresa mãe.

Subsídios ao investimento

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, devem ser apresentados no balanço como componente do capital próprio, e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

4. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2014	31-Dez-2013
Caixa	2.600,00	2.600,00
Depósitos à ordem	687.682,31	339.390,21
Caixa e depósitos bancários	690.282,31	341.990,21

[Handwritten signature]

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações em 2013 e de 2014 foi o seguinte:

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2013				
	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	39.235,44				39.235,44
Edifícios e outras construções	117.706,33				117.706,33
Equipamento básico	74.349,28	9.811,82			84.161,10
Equipamento de transporte	99.047,24	4.500,00			103.547,24
Equipamento administrativo	43.470,85	2.383,20			45.854,05
Outros ativos fixos tangíveis	181.574,19	8.318,26			191.992,45
	557.483,33	25.013,28	0,00	0,00	582.496,61
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais					0,00
Edifícios e outras construções	6.375,75	5.885,32			12.261,08
Equipamento básico	28.384,98	12.015,52			40.400,50
Equipamento de transporte	42.887,60	22.499,53			65.387,13
Equipamento administrativo	29.147,51	7.868,36			37.015,87
Outros ativos fixos tangíveis	174.956,47	6.393,78			181.350,25
	281.752,32	54.662,51	0,00	0,00	336.414,83
Ativo líquido	275.731,01	-29.649,23	0,00	0,00	246.081,78

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2014				
	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	39.235,44				39.235,44
Edifícios e outras construções	117.706,33				117.706,33
Equipamento básico	84.161,10	4.885,71			89.046,81
Equipamento de transporte	103.547,24				103.547,24
Equipamento administrativo	45.854,05	2.691,30			48.545,35
Outros ativos fixos tangíveis	191.992,45				191.992,45
	582.496,61	7.577,01	0,00	0,00	590.073,62
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais					0,00
Edifícios e outras construções	12.261,08	5.885,32			18.146,40
Equipamento básico	40.400,50	13.165,87			53.566,37
Equipamento de transporte	65.387,13	18.159,47			83.546,60
Equipamento administrativo	37.015,87	5.295,63			42.311,50
Outros ativos fixos tangíveis	181.350,25	4.359,55			185.709,80
	336.414,83	46.865,94	0,00	0,00	383.280,77
Ativo líquido	246.081,78	-39.288,93	0,00	0,00	206.792,85

Y
Cid

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica inventários apresentava a seguinte composição:

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2014	31-Dez-2013
Mercadorias	41.576,23	39.414,62
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.584,41	1.391,35
Total de inventários	44.160,64	40.805,97

7. Clientes (incluindo a discriminação das entidades relacionadas)

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica clientes tinha a seguinte composição:

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2014	31-Dez-2013
Clientes c/c		
Saldos c/ entidades relacionadas		
Município de Ourém	146.609,92	311.160,71
SRUFÁTIMA	0,00	0,00
Saldos c/ outras entidades	271.853,57	230.606,37
Clientes cobrança duvidosa	117.263,92	110.991,46
Perdas por imparidade acumuladas	-117.263,92	-110.991,46
Clientes	418.463,49	541.767,08

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica Estado e outros entes públicos no ativo e no passivo apresentava os seguintes saldos:

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2014	31-Dez-2013
Estado e outros entes públicos		
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	5.512,22	26.583,75
	5.512,22	26.583,75
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	13.666,23	0,00
Ret. Imposto s/ rendimento	10.688,00	11.163,47
IVA	87.435,70	62.851,91
Contribuições Seg. Social	44.451,86	45.116,70
Outras tributações	3.320,55	3.203,62
	159.562,34	142.335,70

8

9. Outras contas a receber

Handwritten signature/initials

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica eram os seguintes:

Unidade: euros		
Descrição	31-Dez-2014	31-Dez-2013
Outras contas a receber		
Outras contas a receber	66.386,66	121.612,04
Outras contas a receber	66.386,66	121.612,04

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica eram os seguintes:

Unidade: euros		
Descrição	31-Dez-2014	31-Dez-2013
Diferimentos		
Ativo		
Gastos a reconhecer	7.070,07	4.714,73
	7.070,07	4.714,73
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	51.051,29	50.932,42
	51.051,29	50.932,42

11. Capitais próprios

No final do período o capital social era detido na totalidade pelo Município de Ourém.

Unidade: euros		
Descrição	%	Valor
Município de Ourém	100%	50.000,00

Os capitais próprios da empresa estão decompostos da seguinte forma:

Unidade: euros		
Descrição	31-Dez-2014	31-Dez-2013
Capitais próprios		
Capital	50.000,00	50.000,00
Reservas	57.514,88	57.514,88
Resultados transitados	185.485,08	192.179,87
De exercícios anteriores	-176.042,92	66.123,25
Cobertura de prejuízos	361.528,00	126.056,62
Capitais próprios	292.999,96	299.694,75

Handwritten signature/initials

Os resultados transitados refletem a cobertura do prejuízo de 2013 no valor de 235.471,38 euros, nos termos do n.º 2 do artigo 40.º da lei n.º 50/2012.

12. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2014	31-Dez-2013
Financiamentos obtidos		
Instituições de crédito	0,00	125.000,00
Outras instituições de crédito		
Crédito n.º 8100888841 - Viatura 84-GF-17	1.335,28	3.203,53
Crédito n.º 8100888851 - Viatura 50-BB-34	1.621,40	3.889,98
Crédito n.º 8100900071 - Viatura 67-MF-13	4.088,78	9.249,21
Sociedades de locação financeira		
Contrato n.º 8400654321	0,00	1.406,64
Contrato n.º 8400654331	0,00	1.167,52
Contrato n.º CLOC/600664	71.003,04	98.236,76
Financiamentos obtidos	78.048,50	242.153,64

A decomposição dos financiamentos por corrente e não corrente é a seguinte:

Financiamentos	Valor	Corrente	Não corrente
Crédito 8100888841 84-GF-17	1.335,28	1.335,28	0,00
Crédito 8100888851 50-BB-34	1.621,40	1.621,40	0,00
Crédito 8100900071 67-MF-13	4.088,78	4.088,78	0,00
Contrato n.º CLOC/600664	71.003,04	27.233,72	43.769,32
Total	78.048,50	34.279,18	43.769,32

13. Locações

a. Locações financeiras

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual ao justo valor ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos em falta até ao final do contrato.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as amortizações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gastos do período na demonstração de resultados do exercício.

Unidade: euros

Bens locação financeira	Ano de aquisição	Valor de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Prédio Urb/Terreno	Dez-11	156.941,77	18.146,40	138.795,37
Total		156.941,77	18.146,40	138.795,37

Unidade: euros

Futuros pagamentos da locação à data do balanço	1 ano	1 a 5 anos	+ de 5 anos
Prédio Urb/Terreno	27.233,72	43.769,32	0,00
Total	27.233,72	43.769,32	0,00

b. Locações operacionais

Os bens cuja utilização decorre do regime de aluguer de longa duração estão contabilizados pelo método de locação operacional. De acordo com este método, as rendas pagas são reconhecidas como gasto, durante o período de aluguer a que respeitam.

14. Fornecedores (incluindo a discriminação das entidades relacionadas)

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2014	31-Dez-2013
Fornecedores		
Saldo c/ entidades relacionadas		
Município de Ourém	0,00	171.202,71
Saldo c/ outras entidades	411.776,58	266.758,94
Fornecedores	411.776,58	437.961,65

15. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2014	31-Dez-2013
Outras contas a pagar		
Credores por acréscimo de gastos	366.319,35	390.943,97
Outras contas a pagar	1.827,26	1.699,60
Outras contas a pagar	368.146,61	392.643,57

16. Rédito

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o detalhe desta rubrica era o seguinte:

Unidade: euros

Descrição	2014	2013
Vendas e serviços prestados		
Vendas	2.878,20	3.403,43
Prestações de Serviços	2.904.467,82	2.832.955,26
Vendas e serviços prestados	2.907.346,02	2.836.358,69

17. Subsídio à exploração

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o detalhe desta rubrica era o seguinte:

Unidade: euros

Descrição	2014	2013
Subsídio à exploração		
Subsídio do Estado e outros entes públicos	682.034,88	800.401,50
Município de Ourém/DREL	669.020,21	796.151,18
I.E.F.P.	13.034,67	4.250,32
Subsídio de outras entidades	719,04	90.212,65
Subsídio à exploração	682.773,92	890.614,15

18. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das vendas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é detalhado como segue:

Unidade: euros

Descrição	2014	2013
Custo das merc. vendidas/ matérias consumidas		
Existências iniciais	40.805,97	28.189,68
Compras	43.984,95	48.627,34
Reclassificação e regularização de inventários	-181,31	12.594,74
Existências finais	44.160,64	40.805,97
Custo das mercadorias vendidas	40.448,97	48.605,79

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foi a seguinte:

Descrição	Unidade: euros	
	2014	2013
Fornecimentos e serviços externos		
Subcontratos	328.923,46	350.804,19
Serviços especializados	272.406,93	318.566,54
Serviços especializados	65.165,00	140.981,77
Publicidade e propaganda	1.428,40	6.939,68
Vigilância e segurança	13.410,34	15.658,66
Honorários	23.210,78	30.630,70
Conservação e reparação	167.192,13	123.679,91
Serviços bancários	2.000,28	675,82
Materials	31.011,50	33.348,03
Energia e fluidos	215.403,93	421.227,36
Deslocações, estadas e transportes	1.675,59	2.333,84
Serviços diversos	120.109,98	121.629,56
Rendas e alugueres	75.490,78	77.599,69
Comunicação	16.388,66	13.642,86
Seguros	7.391,31	7.320,34
Contencioso e notariado	1.076,66	1.224,60
Limpeza higiene e conforto	19.753,79	21.828,05
Fornecimentos e serviços externos	969.531,39	1.247.929,54

20. Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foi a seguinte:

Descrição	Unidade: euros	
	2014	2013
Gastos com o pessoal		
Remunerações dos Órgãos Sociais	40.204,41	42.376,71
Remunerações do pessoal	1.766.860,51	1.901.443,01
Encargos s/ remunerações	421.275,21	448.368,94
Seguros acidentes de trabalho	15.839,98	23.885,74
Outros gastos com pessoal	181.820,41	189.010,58
Subsidio de alimentação	174.493,55	178.477,46
Outros gastos com pessoal	7.326,86	10.533,12
Gastos com o pessoal	2.426.000,52	2.605.084,96

O valor global das remunerações do exercício atribuídas aos administradores executivos foi de 40.204,41 euros (quarenta mil, duzentos e quatro euros e quarenta e um cêntimos).

21. Imparidade de dívidas a receber

As perdas por imparidade de dívidas a receber nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram as seguintes:

Descrição	Unidade: euros	
	2014	2013
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Em dívidas a receber de clientes	6.272,46	20.369,17
Perdas por imparidade	6.272,46	20.369,17

22. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	2014	2013
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	4.034,00	10.580,96
Descontos p. pag obtidos	0,81	21,31
Outros rendimentos	13.846,87	19.284,97
Correções rel. períodos anterior	1.999,95	4.073,28
Subsídio ao investimento		386,12
Donativos	11.361,96	12.961,18
Outros rendimentos e ganhos	76,80	1.864,89
Outros rendimentos e ganhos	17.881,68	29.887,24

23. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	2014	2013
Outros gastos e perdas		
Impostos	8.560,56	3.170,92
Perdas em inventários	181,31	45,98
Outros gastos	9.873,31	1.652,71
Correções relativas a períodos anteriores	2.453,81	737,32
Outros gastos	419,50	885,39
Outros gastos e perdas	18.615,93	4.869,56

24. Juros e gastos financeiros suportados

Os juros e gastos financeiros suportados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	2014	2013
Juros e gastos financeiros suportados		
Juros suportados	8.581,81	10.060,22
Outros gastos e perdas de financiamento	435,41	749,71
Juros e gastos financeiros suportados	9.017,22	10.809,93

25. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento reconhecido na demonstração de resultados do exercício findo a 31 de dezembro de 2014 pode ser detalhado da seguinte forma:

Descrição	Unidade: euros	
	Valor	
Resultado antes de impostos	91.249,19	
Matéria coletável a acrescentar	15.998,57	
Matéria coletável a deduzir	0,00	
Lucro tributável	107.247,76	
Prejuízos anteriores	218.312,18	
Matéria coletável	32.174,33	
Imposto sobre o rendimento do exercício	6.500,10	
Derrama	1.501,47	
Tributações autónomas	5.664,68	
Imposto efectivo sobre o rendimento	13.666,23	
Imposto diferido	0,00	
Pagamento por conta	0,00	
Pagamentos especiais p/ conta	5.495,54	
Retenções	16,58	
Resultado líquido do período	77.582,96	

26. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Ourémviva não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa ainda que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

27. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

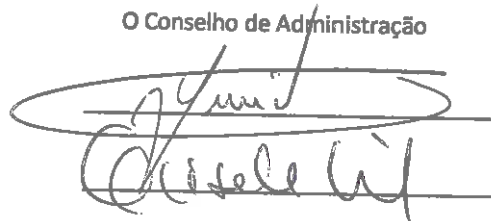
Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 27 de fevereiro de 2015 com indicação do Conselho de Administração.

O Técnico Oficial de Contas

Silvia Gonçalves

O Conselho de Administração



Parecer do fiscal único

LCA

S.R.O.C.



José Carreira
Sousa Leal
Sá Pereira
Paulo Braz
SROC n.º 65

R

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ex. ^{mos.} Senhores,

Em cumprimento do disposto na alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, vimos submeter à Vossa apreciação o relatório anual sobre a atividade de fiscalização desenvolvida e dar parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas, referentes ao exercício de 2014, apresentados pelo Conselho de Administração da OURÊMVIVA – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M, S.A..

No desempenho das nossas funções acompanhámos, durante o exercício em apreço e com a regularidade e extensão consideradas necessárias, a atividade desenvolvida pela Empresa e procedemos à análise do registo contabilístico das suas transações e documentação de suporte, entre outros procedimentos que entendemos adequados tendo presente as normas relativas à fiscalização das sociedades e revisão legal das suas contas.

No seguimento dos trabalhos desenvolvidos é nossa convicção que o relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pela Administração explanam com clareza e suficiência a evolução da atividade da Empresa, os resultados do exercício e a posição financeira, satisfazendo as disposições legais e estatutárias. Neste sentido, procedemos à emissão da certificação legal das contas, na modalidade sem reservas, a qual passa a fazer parte integrante deste relatório.

Nestes termos, entendemos que os referidos documentos e a proposta de aplicação dos resultados, apresentados pelo Conselho de Administração, reúnem as condições para a sua aprovação pelo Executivo Camarário do Município de Ourém.

Concluimos com o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e Serviços da Empresa pelas informações e esclarecimentos prestados, contribuindo desta forma para o desempenho das nossas funções.

Leiria, 23 de março de 2015

LCA SROC
Representada por
José Maria de Jesus Carreira
R.O.C. n.º 614

LCA

S.R.O.C.



José Carreira
Sousa Leal
Sá Pereira
Paulo Braz
SROC n.º 65

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **OURÉMVIVA – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, que evidência um total de 1.439.168,24 euros e um total de capital próprio de 370.582,92 euros, incluindo um resultado líquido de 77.582,96 euros, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **OURÉMVIVA – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A.** em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Leiria, 23 de março de 2015

LCA SROC
Representada por
José Maria de Jesus Carreira
R.O.C. n.º 614

LCA - Leal, Carreira & Associados SROC

Leiria: Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, 56-2º - Porta C - Apartado 2913 - 2401-902 Leiria - Portugal
NIF 502 237 953 - Tel. 244 816 090 - Fax 244 816 099 - E-mail: geral@lc-sroc.pt
Coimbra: Rua Augusto Marques Bom, 21 - 3030-218 Coimbra - Tel. 239 708 650 - Fax 239 708 659 - E-mail: lca@carreira@netcabo.pt